



PLANO DE AÇÃO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VELAS

ANO LETIVO 2023_2024

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	5
II.	PRIORIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	7
III.	CARACTERIZAÇÃO DA EBS DE VELAS.....	8
IV.	ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE GESTÃO.....	9
1.	ASSEMBLEIA DE ESCOLA.....	9
2.	CONSELHO EXECUTIVO.....	9
3.	CONSELHO ADMINISTRATIVO (CA).....	11
IV.	PLANOS DE AÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GESTÃO INTERMÉDIA.....	13
1.	DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	14
1.1.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	14
1.2.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	23
1.3.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DE PORTUGUÊS.....	36
1.4.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LINGUAS ESTRANGEIRAS.....	39
1.5.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS.....	43
1.6.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....	49
1.7.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E NOVAS TECNOLOGIAS.....	56
1.8.	DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA.....	61
2.	CONSELHOS DE DIRETORES DE TURMA.....	65
2.1.	COORDENAÇÃO DE DTs ENSINO BÁSICO.....	65
2.2.	COORDENAÇÃO DE DTs ENSINO SECUNDÁRIO.....	67
2.3.	COORDENAÇÃO DE DTs CURSOS PROFISSIONAIS.....	70
3.	SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	72
4.	GABINETE DE PEDAGOGIA SOCIAL.....	74
5.	GABINETE DE APOIO AO ALUNO E FAMÍLIA.....	76
6.	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI).....	78

7.	PLATAFORMAS DIGITAIS DA EBS DE VELAS	83
8.	COORDENAÇÃO DAS TIC.....	84
9.	RÁDIO ESCOLAR	84
10.	SAÚDE ESCOLAR	85
11.	BIBLIOTECA ESCOLAR.....	92
12.	DESPORTO ESCOLAR.....	95
13.	COORDENAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES /PLANO CULTURAL DE ESCOLA - PLANO NACIONAL DAS ARTES	96
14.	COORDENAÇÃO DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS.....	97
15.	COORDENAÇÃO DA PROTEÇÃO CIVIL.....	102
16.	COORDENAÇÃO DE INSTALAÇÕES.....	104
16.1	INSTALAÇÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	104
16.2	COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE MÚSICA.....	104
16.3	COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE DESENHO	105
16.4	COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE EV.....	105
16.5	COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE ET	106
16.6	COORDENAÇÃO DOS LABORATÓRIOS.....	106
17.	COORDENAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	107
18.	ÁREAS DE COMPLEMENTO CURRICULAR	108
19.1	OFICINA DE PORTUGUÊS.....	108
19.2	OFICINA DE MATEMÁTICA	109
19.3	OFICINA DAS LÍNGUAS	112
19.4	OFICINA DA GEOMETRIA DESCRITIVA	113
19.5	OFICINA DE CÊNCIAS	115
19.6	OFICINA DE FÍSICO-QUÍMICA	118
19.7	ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES – 2º CEB	120
19.8	ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES – 3º CEB	121



19.9 ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES – SECUNDÁRIO	123
19.10 CLUBE DE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA.....	124
19.11 CLUBE DE ARTES.....	125
19.12 CLUBE DE XADREZ	126
19.13 CLUBE EUROPEU.....	127
V - FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA UNIDADE ORGÂNICA	129
VI - AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	130
VII DISPOSIÇÕES FINAIS.....	131

I. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades, adiante designado de PAA, constitui-se como o documento orientador da atividade escolar ao longo de um ano letivo e visa concretizar as prioridades definidas no projeto educativo de escola (PEE) e as opções aprovadas no projeto curricular de escola (PCE), nos termos definidos na legislação em vigor, nomeadamente metas/objetivos/competências, conteúdos definidos nas aprendizagens essenciais, perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, entre outros normativos, através das metodologias consideradas mais adequadas; assume-se como um instrumento essencial de planeamento dos diferentes órgãos de administração e gestão da unidade orgânica, permitindo a tomada de decisões em função dos resultados que se pretendem atingir.

O PAA delinea o trabalho a ser desenvolvido na unidade orgânica, onde constam objetivos, formas de organização, programação, implementação e monitorização das atividades, inventariação dos recursos envolvidos e avaliação. É um documento aberto, com alguma capacidade de atualização em função de algumas condicionantes de ordem financeira, cultural ou conjuntural.

Pretende-se, assim, com o presente PAA, dar cumprimento aos seguintes princípios estabelecidos no PEE que se encontra em vigor:

- **Princípio da Inclusão** – criação de oportunidades diferenciadas de sucesso educativo, bem como de igualdade de oportunidades e igualdade de género;

- **Princípio da Cidadania e da participação democrática** – participação ativa de cada elemento da comunidade educativa, orientado por valores de Diálogo, Transparência, Cooperação, Solidariedade, Eficácia, Inovação e Responsabilidade;

- **Princípio do Saber** – desenvolvimento do gosto pelo trabalho, pelo estudo e pela investigação;

- **Princípio da Qualidade Educativa** – promoção de uma cultura de qualidade / excelência a nível educativo e organizacional.

Simultaneamente, o PAA define estratégias para que os objetivos da unidade orgânica possam ser alcançados:

1. Adequar os mecanismos de avaliação das aprendizagens dos alunos, com especial destaque no ensino básico, privilegiando-se o caráter formativo da avaliação;
2. Melhorar os resultados das provas de avaliação externa;

3. Combater a indisciplina, através das normas previstas no código de conduta, bem como a correta e imediata aplicação das medidas disciplinares preventivas/ de integração e sancionatórias previstas no estatuto dos alunos dos ensinos básico e secundário. O Gabinete de Pedagogia Social (GPS), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) são intervenientes fundamentais neste processo;
4. Incentivar os alunos a responsabilizarem-se nas tarefas curriculares e extracurriculares, de forma a criar um bom ambiente de convívio e de cidadania;
5. Promover ao longo do ensino básico uma correta orientação vocacional que permita aos alunos opções mais assertivas no prosseguimento de estudos no ensino secundário;
6. Proceder à recuperação de alunos e a sua integração no currículo regular, embora salvaguardando a existência de percursos alternativos para alunos que se encontrem em situação de abandono escolar precoce, com insucesso escolar repetido no ensino básico e em risco de exclusão social;
7. Promover diferentes opções formativas no ensino básico e secundário;
8. Aplicar as respostas educativas adequadas a todos os alunos;
9. Envolver os encarregados de educação/pais a participarem ativamente nas atividades dos seus educandos;
10. Promover o gosto pela atualização de conhecimentos;
11. Promover a educação para a saúde;
12. Promover a educação para as artes, o património cultural e histórico.

Assim, com o presente documento, pretende-se dar cumprimento às seguintes finalidades estabelecidas no PEE que se encontra em vigor:

1. Promover o sucesso e reduzir o abandono escolar;
2. Formar para a cidadania;
3. Fomentar a ligação à comunidade;
4. Fomentar as novas metodologias de ensino.

O PAA resulta das propostas de atividades que as várias estruturas internas da escola apresentaram, as quais se encontram organizadas em quadros síntese, com o objetivo de tornar mais clara a informação e respeitando as orientações pré-estabelecidas que preveem a intervenção nas seguintes áreas:

- ✓ Área Organizacional
- ✓ Área Pedagógica:
 - Âmbito Curricular
 - Âmbito Extracurricular
- ✓ Área Administrativa, Financeira e Patrimonial

Este plano inclui no seu corpo os mecanismos de avaliação que permitem saber até que ponto os objetivos propostos vão sendo alcançados, tornando-se um elemento orientador da ação. A avaliação é essencialmente formativa, com caráter semestral e final numa lógica de autoavaliação e funciona como parte integrante do processo ensino – aprendizagem dos alunos e da unidade orgânica.

II. PRIORIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Pretende-se com o PAA, dar cumprimento ao PEE, estar operacionalmente interligado ao Plano Cultural de Escola. Este Plano segue as prioridades que constam do PEE, acrescidas das linhas de orientação estratégica para a ação do Conselho Executivo (CE), nomeadamente:

1. Educar para a cidadania.
2. Proporcionar a todos os alunos aulas com a necessária qualidade científica e pedagógica em ambiente educativo adequado.
3. Reduzir o insucesso escolar, com a implementação/continuação de diversos projetos: oferta de oficinas, par pedagógico, área de oferta formativa de escola “Atividades de apoio à aprendizagem”, *À Descoberta da Ciência*, *Atelier do Código*, Programa AaZ – *Ler Melhor, Saber Mais*, *Pensamento Computacional e Brincar, Crescer e Descobrir*”; em paralelo continuar-se-á a promover ações específicas que promovam a literacia da leitura (*Ler+* e *Ler é Saudável*, no 1º CEB e *Hora do conto e Brinca e lê*, na EPE);
4. Combater ou minimizar o absentismo, a desmotivação, o insucesso e o comportamento disruptivo, através da implementação, por parte do Gabinete de Pedagogia Social, de metodologias inovadoras com a continuação do projeto TUTAL.

5. Operacionalizar o PCE nos termos previsto na legislação em vigor, com especial destaque para as novas orientações da gestão curricular.
6. Operacionalizar as planificações, nos termos da legislação em vigor.
7. Promover atividades diversas que contribuam para a formação pessoal e social dos alunos.
8. Proporcionar aos alunos os apoios educativos e as atividades de complemento curricular necessárias ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.
9. Promover o acesso às novas tecnologias de informação e de comunicação.
10. Melhorar os resultados dos mecanismos de avaliação sumativa externa (provas finais de ciclo e exames nacionais do ES) e acompanhar o processo das provas de aferição.
11. Incentivar o envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo e promover a sua participação na escola.
12. Responder às necessidades de determinados alunos, através da adoção de respostas educativas adequadas às problemáticas de cada um.
13. Proporcionar a grupos específicos e limitados de alunos a recuperação da escolaridade.
14. Flexibilizar as práticas de ensino, adequando-as às necessidades dos alunos cujo Português é língua não materna e mobilizar os seus conhecimentos linguísticos ou outros, de modo a facilitar o acesso ao currículo comum dos alunos.
15. Reforçar a atuação da escola como espaço cultural, formativo e informativo.

III. CARACTERIZAÇÃO DA EBS DE VELAS

A Escola Básica e Secundária de Velas é composta por todos os estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário, incluindo os cursos de formação profissional no âmbito do Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ) e os Programas Específicos de Escolarização e Formação (PEEF).

IV. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE GESTÃO

1. ASSEMBLEIA DE ESCOLA

É o órgão responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da unidade orgânica, encontrando-se, nele representado, toda a comunidade educativa, nomeadamente: pessoal docente e não docente, representantes dos pais e encarregados de educação, dos alunos, da autarquia local e das atividades de caráter cultural, desportivo e ambiental com relevo para o PEE.

2. CONSELHO EXECUTIVO

É o órgão de administração e gestão da unidade orgânica nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

OBJETIVOS do CONSELHO EXECUTIVO Ao longo do ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Cumprir as competências definidas no Portaria nº78/2023, de 29 de agosto e no regulamento interno.▪ Fornecer indicações sobre o funcionamento da escola.▪ Definir critérios e regras de utilização dos espaços e instalações escolares e nomear os coordenadores de instalações necessários e autorizar a cedência dos mesmos.▪ Conceder equivalências de estudos nacionais ou realizados no estrangeiro.▪ Gerir os apoios socioeducativos.▪ Promover atividades formativas acreditadas e não acreditadas no âmbito da EBS de Velas, entidade formadora.▪ Promover a estabilização do pessoal de ação educativa.▪ Elaborar o plano de distribuição do serviço docente.▪ Distribuir o serviço não docente.▪ Reunir com o pessoal administrativo e de apoio educativo pelo menos duas vezes no ano.▪ Avaliar o desempenho do pessoal docente nos termos estipulados no E.C.D na R.A.A.▪ Avaliar o desempenho do pessoal não docente nos termos estipulados no SIADAPRA.

- Refletir sobre a segurança na escola adquirindo uma cultura de segurança.
- Aplicar as medidas de autoproteção definidas nos termos da legislação em vigor.
- Fiscalizar os transportes escolares, nomeadamente as chegadas, partidas e lotação dos autocarros.
 - Colaborar com o Município das Velas na definição das prioridades de intervenção nos edifícios escolares da autarquia, através da realização de vistorias comuns e periódicas.
 - Visitar os núcleos escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico uma vez por trimestre.
 - Representar a unidade orgânica em atividades e festividades do concelho.
 - Promover práticas continuadas de autoavaliação da escola e refletir sobre as suas conclusões.
 - Estabelecer protocolos e acordos de cooperação com outras instituições de ensino e organizações:
 - Casa de Repouso João Inácio de Sousa: formação em contexto de trabalho (FCT) nos cursos de PROFIJ, DOV-PP e integração na equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo.
 - Instituto de Santa Catarina: formação em contexto de trabalho (FCT) nos cursos de PROFIJ, e integração na equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo.
 - Santa Casa da Misericórdia das Velas: formação em contexto de trabalho (FCT) nos cursos de PROFIJ e integração na equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo.
 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) das Velas: protocolo de cooperação para a dinamização de atividades comuns e formação em contexto de trabalho (FCT) nos cursos formação profissional e DOV.
 - Tribunal da comarca de Velas: contribuir para a formação dos alunos no plano da cidadania e na preparação para a inserção no mercado de trabalho.
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Velas: integração de um elemento da unidade orgânica, bem como apoio do gabinete de SPO nos termos definidos pelo CE.
 - PSP – Projeto Escola Segura.
 - Bombeiros Voluntários das Velas – Plano de Evacuação e de Emergência.
 - Centro de Saúde de Velas – Saúde em Meio Escolar, integração na equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo e na equipa de intervenção precoce.
 - Instituto de Ação Social – Plano de Combate à Exclusão Social e integração na equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo.
 - Núcleo Local de Inserção: integração de um elemento da unidade orgânica.
 - Organismos públicos e empresas locais: formação em contexto de trabalho (FCT) nos cursos de PROFIJ.

3. CONSELHO ADMINISTRATIVO (CA)

É o órgão deliberativo em matéria administrativa, patrimonial e financeira da unidade orgânica, sendo composto pelo Presidente do Conselho Executivo (CE) – Vítor Bernardes, por um dos vice-presidentes do CE – Hélder Teixeira, e pela coordenadora técnica dos serviços administrativos – Cristina Ferreira, o qual reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que solicitado por um dos seus membros.

Recursos Financeiros

A escola disponibilizará os recursos financeiros possíveis para o apoio às ações previstas no PAA, através do fundo escolar e do orçamento corrente de escola, mas considerando as dotações orçamentais previstas para o ano económico de 2024.

Quanto às ações de formação do pessoal docente e de apoio educativo, apoio a visitas de estudo, intercâmbios, participação em simpósios, congressos, os mesmos serão suportados pelo fundo escolar, de acordo com as dotações recebidas do orçamento da Região Autónoma dos Açores, tendo sempre em consideração que se torna cada vez mais difícil solucionar as elevadas despesas inerentes a estas participações, atendendo às transferências manifestamente insuficientes.

Orçamentos/Execução Orçamental

Partindo da premissa da gestão por objetivos, foi elaborado pelo CE a proposta de projeto do orçamento do fundo escolar para o ano económico de 2024, de acordo com as linhas orientadoras definidas pela Assembleia de Escola e a aprovar em reunião ordinária do Conselho Administrativo.

Atendendo aos objetivos traçados pelos órgãos de gestão da unidade orgânica serão inscritas nas diferentes rubricas, mas dependente das transferências a receber, as dotações necessárias para concretizar os objetivos traçados pelo Órgão Executivo patentes neste PAA. Considerando que o orçamento corrente de escola apenas possui autonomia administrativa, o mesmo destinar-se-á essencialmente a suportar as despesas com pessoal e as despesas correntes do **funcionamento da unidade orgânica, as quais são elevadas, face às dotações recebidas, nomeadamente as referentes aos encargos com as instalações e consumíveis** para os muitos e diferentes equipamentos existentes. Competirá ao fundo escolar, órgão dotado de autonomia administrativa e financeira, gerir e fazer face aos encargos de funcionamento do refeitório, bufete e papelaria / reprografia, à execução das políticas da ação social escolar (ASE) seriamente

comprometida com a política de contenção orçamental e à aquisição dos bens e serviços necessários para a unidade orgânica, de acordo com as metas e os objetivos definidos pelos diferentes órgãos de administração e de gestão. Será também preocupação deste órgão a continuação da redução de alguns custos, nomeadamente os das impressões, cópias e consumíveis.

IV. PLANOS DE AÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GESTÃO INTERMÉDIA

As Estruturas de Gestão Intermédia apresentam atividades que se remetem ao funcionamento global e especificidades de funcionamento que se materializam em atividades com diferentes características, que estão reunidas nos **planos de ação** que a seguir se apresentam:

Finalidades do PEE:	Áreas de Intervenção:
<ul style="list-style-type: none">▪ Promover o sucesso▪ Formar para a cidadania▪ Fomentar a ligação à comunidade	<ul style="list-style-type: none">▪ Organizacional▪ Pedagógica:<ul style="list-style-type: none">▪ Curricular▪ Extracurricular

1. DEPARTAMENTOS CURRICULARES

1.1. DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <p>Promover o bom funcionamento do DC;</p> <p>Partilhar experiências e materiais pedagógicos;</p> <p>Promover a interdisciplinaridade</p> <p>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ► Realizar periodicamente reuniões de departamento. ▪ ► Orientar as reuniões para que haja uma discussão viva e participada e com efeitos produtivos. ▪ ► Acompanhar a integração de novos docentes no departamento. ▪ ► Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho no departamento. ▪ ► Incrementar a cooperação no departamento curricular através da partilha de materiais e experiências, promovendo a partilha de boas práticas. ▪ ► Identificar as necessidades de formação dos docentes do departamento. ▪ ► Sugerir a aquisição de materiais /recursos para o departamento. ▪ ► Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integrem o departamento e deste com os restantes departamentos da unidade orgânica. ▪ ► Manter a produção e organização das atas do departamento atualizadas, assim como o <i>dossier</i> digital, toda a documentação e legislação recebida. ▪ ► Exercer a competência de avaliador dos membros do Departamento. 	<p>Ao longo do ano letivo 2023/2024</p>	<p>Educadoras do DC</p> <p>Computador</p> <p>Material de desgaste</p>

<p>Área Pedagógica: </p> <p>Curricular</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a sensibilização às ciências: o espírito crítico, o sentido de observação, a capacidade de levantar hipóteses e chegar a conclusões;	<ul style="list-style-type: none">• ► Divulgar as orientações fixadas pelo CE e Comissão Coordenadora de Avaliação para que a avaliação seja efetuada com rigor e com respeito pelas normas definidas na lei.• ► Calendarizar em conjunto com o CE a observação das aulas, caso se verifique.• ► Apoiar os docentes do departamento neste processo, nomeadamente na definição de fontes de informação que permitam uma correta avaliação das várias dimensões e domínios da avaliação.• ► Participação em workshops, palestras ou outras atividades dinamizadas pelas estruturas da escola ou de outras escolas.	Ao longo do ano letivo 2023/24	Alunos Pais e E.E Educadoras do DC Professores dos DC envolvidos Computadores Material de E.F. Livros Material de desgaste e de
--	---	-----------------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras e sociais; • Promover a interdisciplinaridade; • Melhorar a qualidade das aprendizagens. • Desenvolver o gosto pelo livro e pela leitura; • Desenvolver a linguagem oral nas vertentes, compreensiva e expressiva; • Promover a leitura em família; 	<p>BRINCA E LÊ</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa com uma abordagem multissensorial que engloba um circuito de sessões a cumprir - Atividades semanais desenvolvidas nas salas da EPE. <p>JOGOS MATEMÁTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de raciocínio lógico-matemático, dinamizadas através de jogos - Atividades semanais desenvolvidas nas salas da EPE. <p>“BRINCAR, CRESCER E DESCOBRIR”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades lúdicas e práticas planeadas pelos departamentos envolvidos e desenvolvidas nas salas da EPE da EBS das Velas. - Atividades quinzenais na área das Ciências e semanais na área de Educação Física. <p>ARTICULAÇÃO COM O 1ºCEB:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partilha de atividades e/ou projetos; - Participação em dias comemorativos (Dia do animal, Pão por Deus...); 	<p>Sempre que for possível</p>	<p>desperdício</p> <p>Outros</p> <p>Alunos</p> <p>Pais e EE</p> <p>Educadoras do DC e AO</p> <p>Professoras do 1º CEB</p> <p>Materiais diversos</p> <p>Turma OC</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação entre a EPE e o 1º CEB; • Promover a interdisciplinaridade; • Melhorar a qualidade 	<p>-Espírito Santo.</p> <p>“CAIXINHA DO TESOURO”</p> <p>-Atividades que os Pais, EE ou familiares queiram dinamizar, na</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Alunos</p> <p>Educadoras do DC e AO</p> <p>Livros</p>

<p>das aprendizagens.</p> <p>?</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a participação e o envolvimento dos Pais e EE na vida escolar dos seus educandos. Promover a consciência ética e emocional; Estimular a tomada de posições. Estimular a consciência do corpo e das emoções; Desenvolver a inteligência corporal. 	<p>escola, para todos os alunos da turma ou das turmas.</p> <p>FILOSOFIA PARA CRIANÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Exploração de histórias e pequenos textos; -Discussão sobre os temas abordados nas histórias. <p>Atividades com a comunidade Escolar:</p> <p>SESSÕES DE JUDO - Judo Clube de São Jorge</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realização de sessões semanais de Judo no ginásio da escola. <p>BIBLIOCAIXAS – Museu Francisco de Lacerda</p> <p>HORA DO CONTO – Biblioteca Municipal</p>	<p>letivo 2023/24</p> <p>Ao longo do ano letivo 2023/24</p> <p>Ao longo do ano letivo 2023/24</p>	<p>Alunos, Pais e EE</p> <p>Educadoras do DC e AO</p> <p>Instrutor de Judo</p> <p>Comunidade escolar</p> <p>Material de desgaste e de desperdício. Meios digitais; Outros.</p>
--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a atuação da escola como espaço cultural, formativo e informativo; • Promover atitudes de autocontrolo; • Promover a atividade física. • Proporcionar um ambiente acolhedor e amigável para os alunos e EE. • Promover o respeito pelo outro, principalmente pelos mais idosos. 	<p>HORA DO CONTO – Biblioteca Escolar</p> <p>PARQUE ESCOLA E ECOTECA DE SÃO JORGE</p> <p style="text-align: center;">PRIMEIRO SEMESTRE</p> <p>INÍCIO DO ANO: - Intercâmbio entre Pais e Filhos através da realização de jogos variados; - Exploração de histórias; - Atividades lúdicas diversas.</p> <p>DIA DO IDOSO: - Intercâmbio com os idosos, através da participação na Hora do Conto na BM.</p> <p>DIA DA MÚSICA “A nossa Charanga” (C.D. – Interculturalidade)) - “Charanga”.</p> <p>DIA DO ANIMAL: - Exploração de histórias (Hora do Conto) - Passeio com o burro Jeremias.</p> <p>DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - Degustação de um lanche saudável; - Realização de jogos e atividades alusivos ao tema;</p>	<p>Mês de setembro de 2023</p> <p>3 de outubro de 2023</p> <p>4 outubro de 2023</p> <p>23 outubro de 2023</p> <p>16 de outubro de 2023</p>	<p>Alunos, Pais e EE Educadoras do DC e AO Livros Material de desgaste e de desperdício.</p> <p>Alunos, Educadoras e AO Pais e EE Idosos e animadora da BM Materiais de desperdício e de desgaste Instrumentos musicais. Animais</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Equipa da Saúde Escolar Materiais de desperdício e de desgaste Alimentos.</p>
--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a música; • Desenvolver a imaginação e criatividade. • Sensibilizar os alunos para os direitos dos animais, a importância e os cuidados a ter com os mesmos. • Promover a educação integral da pessoa humana alertando para a importância de uma alimentação equilibrada; • Fomentar na criança hábitos de saúde e higiene alimentar. • Promover a valorização cultural e cívica da escola. 	<p>-Visita de Estudo à União de Cooperativas da Ilha de S. Jorge.</p> <p>HALLOWEEN</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festa temática na EB1/JI de Velas - Desfile de fantasias <p>PÃO POR DEUS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percurso pelas ruas da Vila; <p>DIA DA POUPANÇA (“Amealhar para poupar” – CD)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um mealheiro; - Planear a poupança e como melhor a gastar/usar <p>SÃO MARTINHO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recreação da lenda de São Martinho; - Lanche/convívio “Um magusto”. <p>DIA NACIONAL DO PIJAMA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festa do Pijama; - Participação na casa mealheiro. <p>NATAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de postais e prendas para oferecer; - Ornamentação das salas, janelas e espaços da escola; - Exploração de histórias; - Envio de cartas ao Pai Natal; 	<p>31 de outubro de 2023</p> <p>2 de novembro de 2023</p> <p>Última semana de outubro 2023</p> <p>10 de novembro de 2023</p> <p>20 de novembro de 2023</p> <p>Dezembro de 2023</p>	<p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Material de desgaste.</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E BE Castanhas.</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Material de desgaste.</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Comunidade local Materiais de desperdício e de desgaste Alimentos Material digital Adereços de Natal.</p>
--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> Promover atitudes e incentivos para a poupança. Vivenciar os costumes e tradições da localidade e de outros locais; Despertar para atitudes de partilha, entreajuda, respeito e amizade. Despertar para atitudes de partilha, entreajuda, respeito, solidariedade e amizade. Promover a dinamização Cultural da Escola; Estimular o espírito de intervenção/participação/ajuda na comunidade; Preservar a tradição; 	<p>- Convívio do Natal.</p> <p>DIA DE REIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantata de Reis (percurso pelas ruas e/ou no recinto escolar); <p>A ESCOLA VAI AO MUSEU:</p> <ul style="list-style-type: none"> Visitas guiadas ao museu da Casa Cunha da Silveira; Atividades no museu Casa Cunha da Silveira; - Visita ao Museu Francisco Lacerda; - Lanche no Parque da Silveira. <p>DIA DOS AMIGOS/AMIGAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exploração de histórias sobre a amizade; Incentivo à partilha; Confeção de doces típicos da época; - Participação dos pais e EE. <p style="text-align: center;">SEGUNDO SEMESTRE</p> <p>CARNAVAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Filhós no espeto” – CD – Interculturalidade; Participação dos alunos e dos EE no desfile de Carnaval; - Confeção de filhós e/ou outros doces tradicionais desta data; - Matiné e lanche/convívio. 	<p>5 de janeiro de 2024</p> <p>Final do 1º Semestre e ao longo do 2º semestre de 2024</p> <p>18 e 25 de janeiro (2ºS) de 2024</p> <p>Primeira quinzena de fevereiro de 2024</p>	<p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Adereços</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Animadores dos Museus</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Comunidade local; Materiais de desperdício e de desgaste. Balões; Alimentos (Óleo, açúcar, ovos, manteiga, leite, pipocas e farinha)</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Materiais de desperdício e de desgaste Alimentos (Óleo, açúcar, ovos, manteiga, leite, pipocas e farinha).</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Materiais de desperdício e de desgaste.</p>
---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> Promover a valorização cultural e cívica da escola. Promover a dinamização Cultural da Escola; Promover a dinamização cultural da Escola; Desenvolver o espírito criativo e lúdico; Envolver os pais, os EE e a comunidade local na vida escolar. 	<p>DIA DO PAI:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de lembranças e postais; Exploração de histórias, canções e poesias alusivas ao tema. <p>DIA DA ÁRVORE E DA FLORESTA/DIA MUNDIAL DA ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exploração das histórias; Semear e plantar árvores; Realização de experiências; Atividade em parceria com o Serviço Florestal; <p>Reflorestar a nossa escola.</p> <p>PÁSCOA</p> <ul style="list-style-type: none"> Decoração de ovos; Elaboração de postais e pequenas lembranças para a família; Realização do jogo “Caça aos ovos”; Participação dos pais e EE na elaboração de símbolos ou alimentos típicos desta data – CD – Interculturalidade; Confeção de folares. <p>DIA DA MÃE:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exploração de histórias, canções e poesias alusivas ao tema; Elaboração de um postal e de uma oferta para a mãe; <p>ESPÍRITO SANTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e registo de tradições relacionadas com as festas do Espírito Santo; “Coroação a Brincar” – CD – Interculturalidade; Convívio com a comunidade local e visita às Mordomias; Confeção de doces tradicionais. 	<p>19 de março de 2024</p> <p>Última quinzena de março de 2024</p> <p>Última quinzena de março de 2024</p> <p>3 de maio de 2024</p> <p>Mês maio de 2024</p>	<p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Técnicos do Serviço Florestal Plantas e sementes Materiais de desperdício e de desgaste.</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Materiais de desperdício e de desgaste Alimentos.</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Materiais de desperdício e de desgaste.</p> <p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Materiais de desperdício e de desgaste Alimentos e/ou ingredientes.</p>
---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none">• Promover a valorização cultural do que é nosso;• Envolver os pais e EE na vida escolar dos alunos.• Promover competências socio emocionais (valor da família, amor paternal).• Reconhecer a necessidade de preservar o ambiente visando uma melhor qualidade de vida;• Sensibilizar a criança para o mundo que a rodeia;• Promover a intervenção da criança no meio natural envolvente;• Promover a dinamização cultural da Escola;• Envolver os Pais e EE na vida escolar dos seus educandos.	<p>DIA DA CRIANÇA:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação nas atividades dinamizadas pelas EBS de Velas e/ou pelo Município de Velas. <p>ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Saídas de campo;- Visita a locais importantes (cultural e socialmente) da Ilha; - Convívio de Final de Ano Escolar.	<p>31 de maio de 2024</p> <p>Final do Ano Letivo Junho de 2024</p>	<p>Alunos, Educadoras do DC e AO Pais e E.E Materiais de desperdício e de desgaste Alimentos Transporte.</p>
---	---	--	--

1.2. DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Organizacional:</u></p> <ul style="list-style-type: none">Planificar as atividades a desenvolver anualmente nos termos da legislação e de acordo com as orientações do Conselho Pedagógico (CP).Desenvolver ações que promovam o correto desempenho dos docentes do 1º ciclo nas diferentes áreas.Fomentar o envolvimento dos docentes do 1º ciclo na gestão do percurso curricular dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">Produção e fornecimento de instrumentos de avaliação e outros materiais.Realização periódica de reuniões de departamento e lavrar as respetivas atas que serão mantidas em arquivo.Execução de tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integrem o departamento e deste com os restantes departamentos da unidade orgânica.Aconselhamento para aquisição/elaboração de materiais /recursos para o departamento.Identificação das necessidades de formação dos docentes que compõem o departamento.Promoção do bom ambiente e um bom clima de trabalho.Incrementação da cooperação no departamento curricular através da partilha de materiais e experiências.	Ao longo do ano letivo	

<p><u>Área Pedagógica</u></p> <ul style="list-style-type: none">Operacionalizar o Projeto Curricular de Escola.Uniformizar os critérios de avaliação por área curricular.	<ul style="list-style-type: none">Participação ativamente nas reuniões, de modo a haver uma discussão viva e com efeitos produtivos.Acompanhamento da integração de novos docentes no departamento.Seleção e indicação de manuais para as disciplinas que os professores do departamento lecionam e outro material de apoio às disciplinas. <ul style="list-style-type: none">Reformulação das planificações do ensino básico para integrar o PCE, de acordo com as aprendizagens essenciais.Proposta de atividades de enriquecimento curricular.Proposta e definição dos perfis de aprendizagem/desempenho das várias disciplinas que compõem o departamento curricular de acordo com as orientações do C.P.Análise dos critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico.	<p>Ao longo do ano letivo</p>	
---	---	-------------------------------	--

<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar e discutir os resultados da avaliação dos alunos: resultados por semestre.▪ Criar apoio individualizado/estratégias de ensino diversificadas, nomeadamente na área de português no âmbito do Programa “De A a Z – ler melhor, saber mais”.▪ Organizar instrumentos de avaliação.▪ Promover a articulação curricular entre disciplinas e ciclos de ensino.▪ Promover a qualidade das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none">▪ Análise dos quadros estatísticos dos níveis negativos, obtidos por semestre, no ensino básico e elaboração do respetivo parecer.▪ Proposta da criação de estruturas que permitam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas, bem como o desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas na sala de aula.▪ Entrega de instrumentos de avaliação.▪ Possível participação em atividades propostas, por outras entidades, à escola.		<p>Projeto Curricular de Escola</p> <p>Planificações</p> <p>Critérios específicos de avaliação/perfis de aprendizagem</p> <p>Atas de departamento</p>
---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none">▪ Prevenir e reduzir o insucesso escolar dos alunos.▪ Desenvolver projetos diversos que contribuam para promover o sucesso escolar.▪ Dar visibilidade aos trabalhos dos alunos nas diferentes áreas.▪ Rentabilizar os recursos humanos e materiais da escola. <p><u>Área Pedagógica</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ Promover as relações interpessoais.▪ Proporcionar às crianças um ambiente acolhedor e amigável.			<p>Quadros estatísticos de níveis negativos</p> <p>Quadros estatísticos dos resultados dos de provas e testes</p> <p>Apoio Pedagógico</p> <p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de</p>
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a educação integral da pessoa humana alertando para a importância de uma alimentação equilibrada. ▪ Promover a valorização cultural e cívica da escola. ▪ Promover o envolvimento das famílias na escola. ▪ Criar na criança hábitos alimentares saudáveis. ▪ Promover hábitos de higiene. ▪ Reforço do trabalho interdisciplinar. ▪ Dar visibilidade aos 	<p style="text-align: center;">REGRESSO ÀS AULAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento das instalações. ▪ Construção de lembranças. <p style="text-align: center;">DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exploração da roda dos alimentos/pirâmide alimentar. ▪ Recolha de receitas saudáveis. ▪ Pesquisa de pratos tradicionais de São Jorge. ▪ Elaboração de ementas para as várias refeições diárias. ▪ Realização de uma pesquisa sobre os nutrientes e a sua importância num crescimento saudável. ▪ Regras de higienização dos alimentos. 	<p style="text-align: center;">Ao longo do ano letivo</p> <p style="text-align: center;">11 de setembro</p> <p style="text-align: center;">9 a 16 de outubro</p>	<p>trabalho</p> <p style="text-align: center;">Jogos didáticos</p> <p style="text-align: center;">Outros</p> <p style="text-align: center;">Computador</p> <p style="text-align: center;">Internet</p> <p style="text-align: center;">Material de desgaste</p>
--	---	--	--

<p>trabalhos dos alunos nas diferentes áreas.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Criar na criança hábitos de poupança.▪ Sensibilizar os alunos para a correta utilização do material escolar.▪ Desenvolver a noção de poupança/endividamento e tipos de poupança.▪ Promover o consumo por prioridades.▪ Reconhecer o que é caro/barato e o que é essencial/supérfluo. <p>▪ Promover a valorização</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaboração de uma lista de compras. <p style="text-align: center;">DIA MUNDIAL DA POUPANÇA</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Leitura e exploração de uma história sobre a poupança.▪ Pesquisar/completar provérbios sobre poupança.	<p style="text-align: center;">30 e 31 de outubro</p>	<p style="text-align: center;">Docentes e alunos</p> <p style="text-align: center;">Material de desgaste</p> <p style="text-align: center;">Computadores</p>
--	---	---	--

<p>festa da família.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Despertar para atitudes de partilha, respeito e amizade.▪ Promover a dinamização cultural da escola.▪ Anunciar o ano novo.▪ Estimular o espírito de intervenção/participação.▪ Preservar a tradição.▪ Identificar gestos de amizade.▪ Descobrir o que é um	<p style="text-align: center;">SÃO MARTINHO</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Visionamento da lenda de São Martinho em PowerPoint.▪ Elaboração de registos da lenda de São Martinho.▪ Recolha de provérbios do património oral relacionados com S. Martinho.▪ Dramatização da lenda de São Martinho. <p style="text-align: center;">NATAL</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos ao tema.▪ Sensibilização para o significado da época de Natal, do espírito de família, partilha, entre outros (trabalhar histórias, poemas e textos).▪ Ornamentação das salas e espaço exterior.▪ Realização do Presépio.▪ Elaboração de postais de Natal.	<p>novembro</p> <p>Mês de dezembro</p>	<p>diversos</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Comunidade local</p>
---	--	--	---

<p>verdadeiro amigo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que os amigos contribuem para a nossa felicidade. ▪ Promover a interdisciplinaridade através da cooperação entre departamentos. ▪ Promover a valorização cultural e cívica da escola. ▪ Promover a dinamização cultural da escola. ▪ Preservar a natureza. ▪ Reconhecer a necessidade de preservar o ambiente visando uma melhor qualidade de vida. 	<p style="text-align: center;">DIA DE REIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exploração de canções alusivas ao tema. ▪ Entoação dos “reis”. <p style="text-align: center;">DIA DOS AMIGOS/AMIGAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exploração de histórias sobre a amizade. ▪ Elaboração de mensagens sobre a amizade. ▪ Lanche partilhado e convívio. 	<p>5 de janeiro</p> <p>Mês de janeiro</p>	<p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Material de desgaste e/ou desperdício</p> <p>Adereços para a dramatização</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Material de desgaste e/ou</p>
--	--	--	--

<p>consideração pela família.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Descobrir a importância dos vários elementos da família. ▪ Trabalhar o espírito de família, ver o pai como um amigo. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a dinamização cultural da escola. ▪ Trabalhar o espírito de família, ver a mãe como uma amiga. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a dinamização cultural da escola. 	<p style="text-align: center;">PÁSCOA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento dos costumes da comunidade associados à época (gastronomia e hábitos religiosos). ▪ Caça ao ovo. <p style="text-align: center;">DIA DO PAI</p> <p style="text-align: center;"><i>(com exceção das turmas do 2ºA e 3ºA que irão realizar as atividades no dia da família)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de um postal com mensagens de 	<p style="text-align: center;">18 e 19 de março</p> <p style="text-align: center;">3 de maio</p>	<p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Encarregados de educação</p> <p>Material de desgaste e/ou desperdício</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Encarregados de educação</p>
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assinalar o encerramento do ano letivo. ▪ Valorizar o sucesso alcançado pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha de tradições orais e escritas. <p style="text-align: center;">DIA DA CRIANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades a definir em data mais próxima. <p style="text-align: center;">ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Passeio pedestre. ▪ Piquenique. 		<p style="text-align: right;">Material de desgaste e/ou desperdício</p> <p style="text-align: center;">Computador</p> <p style="text-align: center;">Docentes</p> <p style="text-align: center;">Alunos</p> <p style="text-align: right;">Material de desgaste e/ou desperdício</p> <p style="text-align: center;">Docentes</p> <p style="text-align: center;">Alunos</p> <p style="text-align: right;">Material de desgaste e/ou desperdício</p> <p style="text-align: center;">Computador</p>
--	--	--	---

1.3 DEPARTAMENTO CURRICULAR DE PORTUGUÊS

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Pedagógica: Curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Operacionalizar o PCE; ▪ Aprovar e verificar as planificações e programas do ensino secundário, bem como o seu cumprimento; ▪ Atualizar planificações de departamento; ▪ Uniformizar os critérios de avaliação por área curricular ▪ Analisar e discutir os resultados de avaliação dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ por período; ▪ nas Provas finais de ciclo; ▪ nas provas de aferição; ▪ nos exames nacionais. ▪ Criar apoios educativos / estratégias de ensino diversificadas; ▪ Rentabilizar os apoios educativos; ▪ Solicitar instrumentos de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e integração das metas curriculares, aprendizagens essenciais, perfil do aluno e aprendizagens essenciais no âmbito do Projeto Curricular de Escola do Ensino Básico; ▪ Análise das orientações, propostas pelo Conselho Pedagógico, para a elaboração dos critérios de avaliação; ▪ Proposta dos critérios gerais e específicos de avaliação das várias disciplinas que compõem o Departamento; ▪ Proposta de atividades de enriquecimento curricular. ▪ Aprovação das planificações anuais do Ensino Básico e Secundário; ▪ Verificação periodal do cumprimento dos programas, visando o acompanhamento necessário para que o não cumprimento dos mesmos nunca aconteça sem que tenham sido garantidos e esgotados todos os recursos possíveis (por exemplo, aulas de recuperação de matéria, reformulação de planificações ou diversificação/alteração de estratégias e atividades); ▪ Aprovação de informação/prova; ▪ Definição de critérios específicos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> Parâmetros de avaliação; Instrumentos de avaliação. ▪ Análise dos quadros estatísticos dos níveis negativos obtidos por período no Ensino Básico e Secundário e elaboração do relatório explicativo da situação. ▪ Proposta da criação de estruturas que permitam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas, bem como o desenvolvimento de estratégias de 	<p>Início do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Início do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>2 semestre</p> <p>Início do ano letivo</p> <p>Semestral</p>	<p>Orientações dos critérios de avaliação. Critérios gerais e específicos de avaliação.</p> <p>Planificações. Atas de Departamento. Relatórios.</p> <p>Orientações dos critérios de avaliação. Matrizes</p> <p>Quadro estatístico de níveis.</p> <p>Sala de estudo. Apoio pedagógico. Apoio Pedagógico Individualizado.</p>

<p>avaliação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Solicitar material pedagógico e científico; ▪ Analisar material recebido; ▪ Proporcionar aos alunos um contacto mais próximo com os livros; ▪ Promover o conhecimento científico e facilitar o seu acesso aos alunos; ▪ Incentivar o gosto pela leitura; ▪ Desenvolver a compreensão/ interpretação/ ortografia/ vocabulário/reflexão/ o espírito crítico/; ▪ Promover o espírito competitivo e de equipa entre os alunos; ▪ Acompanhar a implementação das aprendizagens essenciais. <p>Extracurricular: -Promover o relacionamento interpessoal; -Desenvolver o pensamento criativo, a sensibilidade estética e artística;</p>	<p>ensino diversificadas na sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta de apoios educativos: modalidades dinamizadas no DC previstas no projeto de apoio educativo; ▪ Desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas para PLNM (quando for oportuno); ▪ Definição de estratégias de ensino diversificadas para redução do insucesso escolar. ▪ Incitação aos colegas para a entrega de instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. ▪ Solicitação aos docentes de material pedagógico e científico. <p>A realizar por todos os docentes de Português:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas à Biblioteca (Municipal ou Escolar) <p>Colaboração com a Biblioteca Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em concursos variados ▪ Apresentação de livros lidos <p>Exploração do texto poético; declamação e escrita criativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concurso Nacional de Leitura ▪ Dramatização / Representação de textos ▪ Declamação de poesia ▪ Leitura recreativa 	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>21 de março</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Biblioteca municipal.</p> <p>Biblioteca escolar.</p>
--	--	--	--

<p>-Desenvolver o gosto pela leitura e escrita e a partilha de saberes; .Aperfeiçoar a expressão oral e escrita;</p> <p>-Aprofundar os conhecimentos sobre a língua portuguesa; - Valorizar a preservação do património histórico e cultural. - Aumentar o sucesso escolar.</p>	<p>CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POESIA (21 DE MARÇO)</p> <p>A realizar pelos professores de Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Improvisações a partir da integração dos elementos materiais e objetos que compõem o espaço▪ Reação expressiva a estímulos exteriores;▪ Dramatização de textos▪ Apresentação pública de uma peça de teatro.▪ Participação em <i>Encontros de grupos de expressão dramática</i>	Ao longo do ano letivo	<p>Material de desgaste</p> <p>A determinar atempadamente</p> <p>Apoio financeiro e logístico</p>
---	---	------------------------	---

1.4 DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LINGUAS ESTRANGEIRAS

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir o coordenador substituto. ▪ Manter a produção e organização dos documentos do departamento atualizados. ▪ Organizar em pastas digitais toda a documentação e legislação recebidas. ▪ Organizar em pastas digitais todo o material utilizado nas várias disciplinas. ▪ Realizar periodicamente reuniões de departamento. ▪ Colaborar e reunir com todos os elementos que constituem o Departamento para a inventariação dos materiais e equipamentos disponíveis, bem como para procurar as melhores formas para a respetiva utilização. ▪ Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integrem o departamento e deste 	<ul style="list-style-type: none"> - Transmissão fidedigna e atempada das orientações/diretrizes provenientes do Conselho Pedagógico, da forma que se considere mais adequada a cada situação. - Auscultação das necessidades deste Departamento - quer no que respeita a bens duradouros/não duradouros, imprescindíveis à concretização das atividades planificadas, quer respeitantes a necessidades de formação. - Transmissão interna de informação e conhecimentos e disponibilização do material que tenha sido resultado de formação. 	<p>Dependente dos Conselhos Pedagógicos ou da necessidade do Departamento</p> <p>Sempre que se justifique</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Início do ano letivo</p>	

<p>com os restantes departamentos da unidade orgânica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar um documento, digital, com as orientações do Conselho Pedagógico a fornecer a cada um dos docentes do Departamento. ▪ Sugerir a aquisição de materiais /recursos para o Departamento. ▪ Identificar as necessidades de formação do Departamento ▪ Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho no departamento. ▪ Incrementar a cooperação no departamento curricular através da partilha de materiais e experiências ▪ Orientar as reuniões para que haja uma discussão viva e participada e com efeitos produtivos. ▪ Acompanhar a integração de novos docentes no Departamento. ▪ Intervir no processo de avaliação do pessoal docente nos termos estipulados no E.C.D na R.A.A. <p>Área Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Planificar e organizar toda a dinâmica curricular deste Departamento da forma mais 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercício pela coordenadora da competência de avaliador dos membros do Departamento dando cumprimento ao ECD. - Elaboração conjunta de um instrumento de avaliação diagnóstica a ser aplicado nas turmas que o docente leciona pela primeira vez ou quando se entender pertinente. - Elaboração das Planificações do Ensino Básico e Secundário e respetiva aprovação em sede de Departamento de acordo com as competências chave e metas de aprendizagem e curriculares, aprendizagens essenciais e perfil do aluno. 	<p>Até 6 de outubro</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	
--	---	--	--

<p>exequível, em termos humanos e físicos, que nos for possível.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ - Ser capaz de refletir e reformular sempre que o processo de ensino aprendizagem o determine.▪ - Analisar e discutir os resultados da avaliação dos alunos.▪ Exames nacionais, Provas de Equivalência à Frequência e Provas de Aferição.	<ul style="list-style-type: none">- Seleção das metodologias e dos instrumentos de avaliação a serem utilizados em cada ciclo – atendendo às necessidades específicas encontradas e visando sempre a diversificação que deverão constar na respetiva pasta digital.- Elaboração e partilha dos materiais pedagógicos criados por cada elemento deste Departamento – que deverão constar na pasta informatizada do Departamento.- Verificação sistemática do cumprimento dos programas, visando o acompanhamento necessário para que o não cumprimento dos mesmos nunca aconteça sem que tenham sido garantidos e esgotados todos os recursos possíveis (por exemplo, aulas de recuperação de matéria, reformulação ou diversificação/alteração de estratégias e atividades).- Análise semestral dos resultados da avaliação dos	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	
--	--	---	--

	<p>alunos, visando o reajustamento ou adequação das estratégias a aplicar no processo ensino / aprendizagem.</p> <p>- Análise dos quadros estatísticos dos resultados obtidos exames nacionais e outros.</p> <p>- “Raising effectiveness through inclusion and reverse – inclusion activities 2023-24” – Erasmus KA2</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	
--	--	-------------------------------	--

1.5 DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

Área Organizacional:

- Definir o coordenador substituto.
- Produzir e fornecer fichas de avaliação e outros materiais, em suporte papel e suporte digital, utilizados nas várias disciplinas.
- Realizar periodicamente reuniões de Departamento e lavrar as respetivas atas que serão mantidas em arquivo.
- Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integrem o Departamento e deste com os restantes Departamentos da unidade orgânica.
- Inventariar os materiais e equipamentos disponíveis do Departamento, bem como procurar as melhores formas para a respetiva utilização e higienização.
- Sugerir a aquisição de materiais / recursos para o Departamento.
- Identificar as necessidades de formação dos docentes que compõem o Departamento.
- Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho.
- Incrementar a cooperação no Departamento curricular através da partilha de materiais e experiências.
- Participar ativamente nas reuniões, de modo a haver uma discussão viva e com efeitos produtivos.
- Acompanhar a integração de novos docentes no Departamento.
- Acompanhar o funcionamento dos clubes e/ou oficinas e dos projetos “ Brincar, Crescer e Descobrir” e “ À Descoberta da Ciência”.
- Escolher e indicar os manuais para as disciplinas que os Professores do Departamento lecionam e outro material de apoio às disciplinas.
- Emitir pareceres e apresentar propostas ao Conselho Executivo sobre a distribuição de serviço e carga horária dos docentes que constituem o Departamento.
- Elaborar relatórios periódicos de acompanhamento do proposto no Plano Anual de atividades.
- Intervir no processo de Avaliação de Desempenho nos termos do Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma dos Açores.
- Divulgar as orientações fixadas pelo Conselho Executivo e Comissão Coordenadora de Avaliação, para que seja efetuada com rigor e com respeito pelas normas na lei.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar os docentes do Departamento neste processo, nomeadamente na definição de fontes de informação que permitam uma correta avaliação das várias dimensões e domínios da avaliação. 			
OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Pedagógica:</p> <p>Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Operacionalizar o Projeto Curricular de Escola ▪ Operacionalizar o Plano de Ação de desenvolvimento do ensino aprendizagem ▪ Aprovar as planificações do ES. ▪ Aprovar as planificações dos cursos do PROFIJ II, tipo 2 e IV tipo 4. ▪ Aprovar e verificar o cumprimento das planificações e E desenvolvimento das aprendizagens essenciais de cada disciplina no Ensino Básico e Secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operacionalização do P.C.E (EB) com as metas curriculares; ▪ Contribuir para a operacionalização das linhas orientadoras do Plano de Ação. ▪ Análise das orientações dos critérios de avaliação, propostas pelo Conselho Pedagógico; ▪ Proposta dos critérios gerais e específicos de avaliação das várias disciplinas que compõem o Departamento Curricular; ▪ Proposta de Atividades de Enriquecimento Curricular. ▪ Aprovação das planificações do ES. ▪ Aprovação das planificações dos cursos do PROFIJ II, tipo 2 e IV tipo 4. ▪ Aprovação das planificações anuais do Ensino Básico e Secundário; ▪ Acompanhar o cumprimento das planificações do Ensino Básico e Secundário; ▪ Grelha de acompanhamento do cumprimento das planificações 	<ul style="list-style-type: none"> - No início do ano letivo. - Ao longo do ano letivo. - No início do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Curricular de Escola - Plano de Ação de desenvolvimento do ensino aprendizagem - Orientações dos critérios de avaliação - Planificações do Ensino Secundário

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uniformizar os critérios de avaliação por área curricular ▪ Analisar e discutir os resultados da avaliação dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Resultados por período ▪ - Provas de aferição ▪ Criar apoios educativos/estratégias de ensino diversificado ▪ Organizar instrumentos de avaliação ▪ Organizar material pedagógico ▪ Promover a articulação curricular entre disciplinas e ciclos de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de critérios específicos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ○ - Parâmetros de avaliação ○ - Instrumentos de avaliação ▪ Aprovação de matrizes; ▪ Análise dos quadros estatísticos dos níveis/ classificações, obtidos por período, no Ensino Básico e Secundário e elaboração do respetivo parecer; ▪ Análise dos quadros estatísticos dos resultados obtidos nas provas de aferição e nos exames nacionais, a nível regional/nacional e de escola, e elaboração do respetivo parecer. ▪ Proposta da criação de estruturas que permitam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas, bem como o desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas na sala de aula; ▪ Entrega de instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa; 	<p>Início do ano letivo.</p> <p>No final de cada semestre.</p> <p>Início do ano letivo.</p> <p>Final do ano letivo</p> <p>- Ao longo do ano letivo.</p>	<p>- Atas de Departamento</p> <p>- Grelha de acompanhamento do cumprimento das planificações.</p> <p>- Orientações dos critérios de avaliação</p> <p>- Matrizes</p> <p>-Quadros estatísticos de níveis negativos atribuídos</p>
--	---	---	---

	<ul style="list-style-type: none">▪ Criação e entrega de materiais pedagógicos; ▪ Acompanhar os projetos “ Brincar, crescer e descobrir” e “ Á Descoberta da Ciência”. ▪ Promoção de atividades de articulação curricular entre as disciplinas do Departamento e outras, bem como entre ciclos de ensino;	<p>- Ao longo do ano letivo.</p> <p>- Ao longo do ano letivo.</p> <p>- Ao longo do ano letivo.</p>	<p>- Clubes</p> <p>- Oficina de Físico Química e Oficina de Ciências</p> <p>- Sala de estudo</p> <p>- Outros</p> <p>- Instrumentos de avaliação</p> <p>- Fichas de trabalho</p> <p>- Jogos didáticos</p> <p>- Outros</p>
--	---	--	--

<p>Extracurricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Incentivar o gosto pelas diferentes disciplinas do Departamento. ○ Consciencializar a comunidade escolar para a importância de uma alimentação equilibrada; ○ Compreender as mensagens da nova roda/ pirâmide dos alimentos; ○ Consciencializar a comunidade escolar para a importância das medidas de ação para promoção da saúde individual e comunitária; ○ Fomentar o gosto pela aprendizagem ○ Contribuir para a aquisição, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em atividades propostas por outras entidades à escola. ▪ Comemoração do dia da Alimentação em cada turma: <ul style="list-style-type: none"> ○ - Elaboração e exposição de material produzido pelos alunos ▪ Colaboração com a coordenação do programa Ecoescola. ▪ Colaboração com a equipa da Saúde Escolar. ▪ Colaboração com a Biblioteca Escolar. ▪ Elaboração, candidatura e apresentação de projetos IdiAçores. 	<p>- de 16 a 20 de outubro</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Professores de Ciências da Natureza e Ciências Naturais.</p> <p>Colaboração com a BE e Saúde escolar</p> <p>- Professores do departamento</p>
---	--	--	--

<p>consolidação e ampliação de conhecimentos;</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Reforçar a componente lúdica no processo de ensino- aprendizagem;▪ Promover o convívio entre alunos, professores e restante comunidade escolar.▪ Despertar o gosto e curiosidade pela Ciência▪ Desenvolver o gosto pela Ciência e métodos de trabalho.		1ºSemestre	- Professores do departamento
---	--	------------	-------------------------------

1.6 DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir o coordenador substituto. ▪ Manter a produção e organização das atas do departamento atualizadas, em suporte digital. ▪ Organizar em pastas digitais toda a documentação e legislação recebida. ▪ Organizar em pastas digitais todo o material utilizado nas várias disciplinas. ▪ Realizar periodicamente reuniões de departamento. ▪ Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integrem o departamento e deste com os restantes departamentos da unidade orgânica. 	<p>Eleger do Coordenador substituto.</p> <p>Produzir, atualizar e compilar todas as atas e outros documentos anexos às mesmas, em suporte digital.</p> <p>Criar pastas digitais atualizadas, ao longo do ano letivo, com toda a documentação rececionada e produzida.</p> <p>Convocar, periodicamente, os docentes para as reuniões ordinárias e extraordinárias.</p> <p>Promover encontros formais e informais para promover o trabalho cooperativo.</p>	<p>Início ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Início ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Material de desgaste</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sugerir a aquisição de materiais /recursos para o departamento. ▪ Identificar as necessidades de formação do departamento. ▪ Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho no departamento. ▪ Incrementar a cooperação no departamento curricular através da partilha de materiais e experiências. ▪ Orientar as reuniões para que haja uma discussão viva e participada e com efeitos produtivos. ▪ Acompanhar a integração de novos docentes no departamento. ▪ Intervir no processo de Avaliação de Desempenho nos termos do Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma dos Açores. <p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p><u>Curricular</u></p> <p>Operacionalizar o projeto curricular de escola do ensino básico.</p>	<p>Proceder ao levantamento de informações sobre os recursos e necessidades de formação, conforme calendarização prevista.</p> <p>Promover encontros de reunião informal/formal para a produção e partilha de materiais, instrumentos de avaliação e metodologias.</p> <p>Promover momentos de partilha de opiniões e estratégias já implementadas com sucesso.</p> <p>Promover e apoiar os docentes do departamento nas diferentes etapas do processo avaliativo.</p> <p>Acompanhamento da gestão curricular nos termos previstos na</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>No início do ano letivo</p> <p>No início e ao longo do</p>	
--	---	---	--

<p>Aprovar e verificar as planificações e programas do ensino secundário, bem como o seu cumprimento.</p> <p>Aprovar e verificar as planificações do Ensino Básico</p> <p>Acompanhar o cumprimento das planificações do ensino básico e secundário.</p> <p>Promover a articulação curricular entre disciplinas e ciclos de ensino</p> <p>Uniformizar os critérios de avaliação por área curricular.</p> <p>Definir critérios de avaliação para o curso profissional</p> <p>Detetar dificuldades específicas das áreas curriculares.</p> <p>Criar apoios educativos/ estratégias de ensino diversificadas.</p>	<p>legislação e tendo em conta o PCE (EB);</p> <p>Elaborar/adequar e aprovar as planificações anuais do ensino secundário, em função das competências-chave, tendo em consideração o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.;</p> <p>Aprovar as planificações dos cursos profissionais de Profij II de Operador Florestal e Operador Apícula, e Profij IV de Técnico de Ação Educativa e Técnico de Desporto.</p> <p>Elaborar/adequar e aprovar as planificações anuais do ensino básico, em função das competências-chave, tendo em consideração o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.;</p> <p>Verificar o cumprimento dos programas do ensino secundário;</p> <p>Verificar o cumprimento dos programas do ensino e básico tendo em conta os normativos em vigor, em reuniões de departamento curricular;</p> <p>Articular os currículos entre as várias disciplinas, nos diferentes ciclos de ensino.</p> <p>Analisar as orientações dos critérios de avaliação, propostas pelo Conselho Pedagógico.</p> <p>Definir critérios específicos de avaliação:</p> <p>. Domínio de avaliação;</p>	<p>ano letivo</p> <p>No início e ao longo do ano letivo</p> <p>No início do ano letivo</p> <p>No início e ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>No início do ano letivo</p>	<p>Projeto Curricular de Escola</p> <p>Orientações dos critérios de avaliação</p>
---	--	---	---

<p>Propor/implementar estratégias de ensino diversificadas.</p> <p>Analisar e discutir os resultados de avaliação dos alunos:</p> <p>Resultados por semestre;</p> <p>Analisar e discutir os resultados dos Exames Nacionais e provas de aferição.</p> <p>Solicitar materiais pedagógicos.</p> <p>Solicitar instrumentos de avaliação.</p> <p>Solicitar as informações prova e respetivas provas de final de ciclo.</p> <p>Elaborar os relatórios referentes ao Plano anual de atividades.</p>	<p>. Instrumentos de avaliação.</p> <p>Apresentar propostas dos critérios gerais e específicos de avaliação das várias disciplinas que compõem o departamento.</p> <p>Elaborar testes diagnósticos por área curricular e por ano disciplinar.</p> <p>Implementar propostas para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas, bem como o desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas.</p> <p>Propor atividades de enriquecimento curricular.</p> <p>Propor atividades para consolidação de conhecimentos.</p> <p>Combater ou minimizar o absentismo, a desmotivação, o insucesso e o comportamento disruptivo.</p> <p>Criar estruturas que permitam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas, bem como o desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas na sala de aula, propostas pelo departamento para reduzir o insucesso escolar.</p> <p>Flexibilizar as práticas de ensino, adequando-as às necessidades dos</p>	<p>No início do ano letivo.</p> <p>No início e ao longo do ano letivo.</p> <p>Ao longo do ao letivo</p> <p>Por Semestre</p> <p>Início ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Fichas diagnósticas;</p> <p>Fichas formativas/de trabalho;</p> <p>Orientação de métodos de estudo.</p> <p>Esquemas sínteses para consolidação conteúdos.</p>
---	---	--	---

	<p>Possível participação em atividades propostas por outras entidades à escola. Acompanhar as atividades previstas no PAA.</p> <p>Apoiar e colaborar com atividades várias da Biblioteca Escolar.</p> <p><i>Celebração Pascal</i></p> <p><i>A Diáspora Açoriana – Movimentos Migratórios</i> - recolha junto das famílias/comunidade em geral de:</p> <p>Fotografias; Correspondência (cartas); Noticias; Depoimentos audiovisuais ... Exposição do material recolhido na BE/Átrio da EBSV. Exposição com os “americanismos” utilizados em São Jorge, pela influencia da emigração. (parceria com o Departamento de Línguas Estrageiras) Palestra com ex-emigrantes sobre as vivências no país de acolhimento.</p> <p><i>Comemoração do Dia da Europa</i></p> <p>Exposição de mapas mentais; exposição de trabalhos sobre os</p>	<p>Páscoa</p> <p>2º Semestre</p> <p>Dia da Europa (9 de</p>	<p>Fotocópias</p> <p>Material de desgaste:</p> <p>Papel cenário Folhas A4 Tintas Pinceis</p> <p>Átrio da escola (entrada principal) Biblioteca Escolar</p> <p>Recursos informáticos/BE</p> <p>Átrio da escola (entrada principal)</p> <p>Biblioteca Escolar</p> <p>Recursos informáticos/BE</p>
--	--	---	---

	<p>principais símbolos da União Europeia. (BE e Átrio da EBSV)</p> <p>Ementa, na cantina escolar, com pratos típicos de alguns países da UE.</p>	<p>maio):</p>	
--	--	---------------	--

1.7 DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E NOVAS TECNOLOGIAS

Área Organizacional

- Definir o coordenador substituto.
- Produzir e fornecer fichas de avaliação e outros materiais, em suporte digital, utilizados nas várias disciplinas.
- Realizar periodicamente reuniões de departamento e lavrar as respetivas atas que serão mantidas em arquivo.
- Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integram o departamento e deste com os restantes departamentos da unidade orgânica.
- Sugerir a aquisição de materiais/recursos para o departamento.
- Identificar as necessidades de formação dos docentes que compõem o departamento.
- Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho.
- Incrementar a cooperação no departamento através da partilha de materiais e experiências.
- Participar ativamente nas reuniões, de modo a haver uma discussão viva e com efeitos produtivos.
- Acompanhar a integração de novos docentes no departamento.
- Acompanhar o funcionamento de clubes, oficinas e o desenvolvimento de outras atividades de enriquecimento curricular nas áreas disciplinares do departamento.
- Escolher e indicar os manuais para as disciplinas que os docentes do departamento lecionam e outro material de apoio às disciplinas.
- Emitir pareceres e apresentar propostas ao Conselho Executivo sobre a distribuição de serviço e carga horária dos docentes que constituem o departamento.
- Intervir no processo de avaliação do pessoal docente nos termos estipulados no ECD na RAA.
- Divulgar as orientações fixadas pelo Conselho Executivo e a Comissão de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente para que a avaliação seja efetuada com rigor e com respeito pelas normas definidas na lei.
- Apoiar os docentes do departamento neste processo, nomeadamente na definição de fontes de informação que permitam uma correta avaliação das várias dimensões e domínios da avaliação.

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Área Pedagógica: ▪ Curricular ▪ Operacionalizar o projeto curricular de escola. ▪ Operacionalizar o plano de ação para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. ▪ Aprovar as planificações do EB e ES. ▪ Aprovar as planificações dos cursos do PROFIJ, nível II, tipo 2 – Operador Apícola (2º ano). ▪ Aprovar as planificações dos cursos do PROFIJ, nível IV, tipo 4 – Técnico de Desporto (1º ano) e Técnico de Ação Educativa (3º ano). 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração das planificações em função das <i>aprendizagens essenciais</i> e das competências inscritas no <i>perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i>. • Análise e reformulação, se necessário, das orientações para as Tecnologias de Informação e Comunicação. • Análise das orientações dos critérios de avaliação, propostas pelo Conselho Pedagógico. • Proposta dos critérios gerais e específicos de avaliação das várias disciplinas que compõem o departamento. • Proposta de atividades de enriquecimento curricular. • Contribuir para a operacionalização das linhas orientadoras do plano de ação para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. • Elaboração e aprovação das planificações do EB e ES. • Aprovação das planificações dos cursos do PROFIJ II, tipo 2 – Operador Apícola (2º ano). 	<p>- Início do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto curricular de escola. - Aprendizagens essenciais. - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. - Orientações dos critérios de avaliação. - Planificações do EB e ES. - Planificações dos cursos do PROFIJ II, tipo 2 e PROFIJ IV, tipo 4.

	<p>formativa e sumativa (em suporte digital).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e entrega de materiais pedagógicos. • Promoção de atividades de articulação curricular entre as disciplinas de Matemática, Tecnologias da Informação e Comunicação e outras, bem como, entre ciclos de ensino. • Possível participação em atividades propostas por outras entidades à escola. 		
<p>Extracurricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar através da resolução de problemas o gosto pela disciplina de Matemática. ▪ Aprender a identificar rapidamente as operações aritméticas indispensáveis ao desenvolvimento do raciocínio. ▪ Fomentar através de jogos didáticos, o gosto pela disciplina de Matemática. ▪ Proporcionar aos alunos o contacto com jogos didáticos e a aplicação de programas informáticos relacionados 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no concurso <i>superTmatik</i> – cálculo mental – 2º e 3º ciclo do ensino básico. • Campeonato de Jogos Matemáticos, nível escola. • Promover estratégias diferenciadas e adaptadas a cada aluno/turma por forma a promover o sucesso e integração dos alunos na vida escolar. 	<p>- Ao longo do ano letivo.</p>	<p>- Jogos didáticos.</p>

<p>com a Matemática.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Fomentar o interesse pela geometria e pelas formas geométricas que nos rodeiam.▪ Promover o uso das TIC.			
--	--	--	--

1.8 DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

ÁREA ORGANIZACIONAL

- Eleger o coordenador substituto;
- Nomear o representante dos grupos de recrutamento das artes e tecnologias;
- Nomear o representante dos grupos de recrutamento de educação física;
- Produzir e fornecer materiais de apoio teórico-prático, fichas de trabalho, formativas e de avaliação;
- Definir a operacionalização de unidades de trabalho, modalidades desportivas;
- Realizar periodicamente reuniões de departamento e lavrar as respetivas atas que serão mantidas em arquivo;
- Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integram o departamento e deste com os restantes departamentos da unidade orgânica;
- Coordenação das salas técnicas de artes e tecnologias: Sugerir a manutenção dos espaços, aquisição de materiais/recursos;
- Coordenação das instalações desportivas: Sugerir a manutenção dos espaços, aquisição de materiais/recursos;
- Identificar as necessidades de formação dos docentes que compõem o departamento;
- Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho;
- Incrementar a cooperação no departamento através da partilha de materiais e experiências;
- Participar ativamente nas reuniões, de modo a haver uma discussão viva e com efeitos produtivos;
- Acompanhar a integração de novos docentes no departamento;
- Acompanhar o funcionamento de clubes, oficinas, ADES e o desenvolvimento de outras atividades de enriquecimento curricular nas áreas disciplinares do departamento;
- Escolher e indicar os manuais para as disciplinas que os docentes do departamento lecionam e outro material de apoio às disciplinas;
- Emitir pareceres e apresentar propostas ao Conselho Executivo sobre a distribuição de serviço e carga horária dos docentes que constituem o departamento;
- Intervir no processo de avaliação do pessoal docente nos termos estipulados em vigor;
- Divulgar as orientações fixadas pelo Conselho Executivo de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente para que a avaliação seja efetuada com rigor e com respeito pelas normas definidas na lei;
- Apoiar os docentes do departamento neste processo, nomeadamente na definição de fontes de informação que permitam uma correta avaliação das várias dimensões e domínios da avaliação.

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional: ARTES E TECNOLOGIAS</p> <p>Planificar as atividades a desenvolver anualmente nos termos da legislação e de acordo com as orientações do Conselho Pedagógico (CP). Desenvolver ações de acompanhamento que promovam o correto desempenho dos Docentes nas diferentes áreas. Definir o Representante das Artes e Tecnologias Realizar reuniões periódicas dos grupos das Artes e Tecnologias Manter a produção e organização das atas afetas aos grupos das Artes e Tecnologias Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes das diferentes áreas Artísticas e Tecnológicas, bem como com os restantes departamentos da unidade orgânica.</p> <p>Área Pedagógica: Curricular</p>	<p>Preparação e realização periódica de reuniões dos Grupos das Artes e Tecnologias para planificação de atividades, elaboração de documentos orientadores específicos, organização e partilha de recursos didáticos, construção de testes, provas, unidades de trabalho.</p> <p>Apoio e acompanhamento aos professores novos das Artes e Tecnologias;</p> <p>Inventariação dos materiais e equipamentos disponíveis para as áreas das Artes e Tecnologias.</p> <p>Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho entre pares;</p> <p>Organizar e montar exposições e ou atividades dinamizadas pelas Artes e Tecnologias</p> <p>outubro rosa – novembro azul “Coração da Prevenção”</p> <p>Artes Visuais 1ºceb Educação Visual 2ºceb 3ºceb</p>	<p>outubro rosa – novembro azul “Coração da Prevenção” Dia 28 setembro - montagem no átrio. Em exposição no átrio da escola durante os meses de outubro e novembro.</p>	

<p>Uniformizar os critérios de avaliação das Artes e Tecnologias Criar apoios educativos e estratégias de ensino diversificadas Rentabilizar a utilização do material pedagógico Incentivar a articulação curricular entre disciplinas e ciclos de ensino Elaboração e ou análise de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de avaliação Diagnóstica /formativa / sumativa Provas de Aferição Resultados da avaliação dos alunos Cumprimento das planificações Exames nacionais Geometria Descritiva A / Desenho A <p>História da Cultura e das Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> Provas de Equivalência à Frequência 1ºCEB - Expressões 2ºCEB - EV - ET 3ºCEB - EV – ET Secundário – Oficina Multimédia Secundário – Materiais e Tecnologias <p>Extracurricular: Promover e operacionalizar ações e ou medidas constantes do Plano Nacional das Artes (PNA) Apresentar à Comunidade Educativa dos trabalhos realizados pelos alunos. Promover o gosto pela experimentação e pelo conhecimento Artístico e Tecnológico. Promover o sentido crítico e estético Artístico através da divulgação de diversas técnicas e materiais integrando-os na vida comunitária.</p>	<p>Secundário Artes Visuais (Enviar proposta de articulação com a EPE)</p> <hr/> <p>“ A Queda de um Muro” Secundário Artes Visuais, DESENHO A (Articulação interdisciplinar com a disciplina de Alemão)</p> <hr/> <p>Decoração de Natal “A NOSSA PRENDA DE NATAL”</p> <p>Educação Visual 2ºceb 3ºceb Educação Tecnológica 2ºceb Secundário Artes Visuais</p> <p>Concurso de Natal “A minha BOLA DE NATAL” (com regulamento próprio) Atividade autónoma, a desenvolver fora do contexto letivo envolvendo a família.</p> <hr/> <p>Carnaval “Artistas e obras de Artes” Educação Visual 2ºceb Educação Tecnológica 2ºceb</p>	<p>“ A Queda de um Muro” Dia 31 outubro – montagem da exposição Em exposição na sala de alunos durante a primeira quinzena de Novembro</p> <hr/> <p>Decoração de Natal Dia 27, 28 e 29 novembro - montagem no átrio. Em exposição no átrio.</p> <p>Concurso de Natal “A minha BOLA DE NATAL”</p> <p>Os trabalhos a concurso serão expostos nos expositores da “galeria escolar” a partir do dia 2 de dezembro</p> <hr/> <p>Carnaval “Artistas e obras de Artes” Desfile carnavalesco Data do desfile a definir pelo CE</p> <hr/> <p>Semana da Poesia Exposição “Florbela Espanca” Em exposição no átrio da escola Data provável (de 18 a 21 de março)</p>	
---	--	---	--

<p>Promover inter-relação entre Alunos, Professores e restante Comunidade Educativa.</p>	<hr/> <p>Semana da Poesia Exposição “Florbela Espanca” Secundário Artes Visuais, DESENHO A (Articulação interdisciplinar com Português e Filosofia)</p> <hr/> <p>Projeto ABAE “O Mar começa aqui” 9º ano – Educação Visual (articulação Eco Escolas)</p> <hr/> <p>“Semana da Artes” Artes Visuais 1ºceb Educação Visual 2ºceb 3ºceb Educação Tecnológica 2ºceb Desenho A Secundário História da cultura e das Artes Secundário</p> <hr/> <p>“VESTE A COR DO DIA” (13 a 17 de maio)</p> <hr/> <p>“Arte para crianças” Professores Vera Rodrigues, Rita Fernandes, Jaques Sousa e Lucas Ornelas Artes Visuais TAE EPE 1ºCEB 2º CEB</p>	<hr/> <p>Projeto ABAE “O Mar começa aqui”</p> <p>Pintura no exterior – Bueiro Em data a definir entre abril e junho</p> <hr/> <p>“Semana da Artes” (13 a 17 de maio) Dia 10 de maio - montagem no átrio principal, em exposição até ao final do ano letivo.</p> <p>“VESTE A COR DO DIA” (13 a 17 de maio)</p> <p>Segunda 13 – AMARELO Terça 14 – VERDE Quarta 15 – VERMELHO Quinta 16 – BRANCO Sexta 17 – ROSA</p> <hr/> <p>“Arte para crianças” Dia da criança Atividade desenvolvida no pátio exterior da EBSVelas (Atividades de expressão plástica inter-ciclos)</p>	
--	---	--	--

2. CONSELHOS DE DIRETORES DE TURMA

2.1 COORDENAÇÃO DE DTs ENSINO BÁSICO

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <p>Planificar as atividades a desenvolver anualmente nos termos da legislação e de acordo com as orientações do Conselho Pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar a coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso e a articulação das atividades das turmas. Desenvolver ações que promovam o correto desempenho dos Diretores de Turma nas diferentes áreas. <p>Fomentar o envolvimento do Diretor de Turma na gestão do percurso curricular dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização dos Conselhos de Diretores de Turma para planificação das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo. Elaborar o plano anual de atividades do CDT, tendo em vista a concretização do PEE da unidade orgânica. Preparação dos Conselhos de Turma com a finalidade de coordenar e uniformizar os procedimentos relativos à avaliação final de semestre e ano letivo. Compilação do material de apoio existente e documentos utilizados nesta unidade orgânica para serem entregues aos Diretores de Turma para as receções dos alunos e dos E.E. e para as reuniões de avaliação. Apoio direto aos professores novos na escola e/ou que exercem pela primeira vez o cargo de Diretor de Turma. Articular com os diferentes departamentos curriculares o 	<p>Início do ano letivo</p> <p>Início do ano letivo</p> <p>Sempre que necessário</p> <p>Início do ano letivo e sempre que necessário</p> <p>Sempre que necessário</p>	<p>Material definido para as reuniões de avaliação</p> <p>Referencial de avaliação</p> <p>Dossiê físico e digital desta estrutura intermédia</p>

<p>Melhorar os canais de comunicação entre os vários intervenientes no processo educativo</p> <p>Identificar necessidades de formação no âmbito da Direção de Turma</p> <p>Colaborar com todos os professores e em particular com os que exercem pela primeira vez a função de Diretores de Turma, na resolução de problemas</p>	<p>desenvolvimento de conteúdos programáticos e objetivos de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento do diretor do Diretor de turma na recolha de informações junto dos professores de modo a estarem disponíveis para os Encarregados de Educação. • Estudo, com o Órgão Executivo, dos modos mais eficazes de fazer chegar a informação aos Encarregados de Educação. • Levantamento das necessidades de formação dos diferentes elementos do Conselho no âmbito da Direção de Turma. • Propor ao conselho pedagógico a realização de ações de formação no domínio da orientação educativa e da coordenação das atividades das turmas. • Conceber e desencadear mecanismos de formação e apoio aos diretores de turma em exercício e de outros docentes da escola para o desempenho dessas funções. • 	<p>Durante o ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Quando solicitado</p> <p>Quando solicitado e/ou necessário</p> <p>Início do ano letivo e sempre que se justifique</p>	<p>Programas informáticos da escola</p> <p>Informações recebidas pela escola</p> <p>Modelos e orientações elaboradas pela escola</p>
--	---	--	--

2.2 COORDENAÇÃO DE DTs ENSINO SECUNDÁRIO

OBJETIVOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>ÁREA ORGANIZACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificar as atividades a desenvolver anualmente nos termos da legislação e de acordo com as orientações do Conselho Pedagógico. ▪ Assegurar a coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso e a articulação das atividades das turmas. ▪ Desenvolver ações que promovam o correto desempenho dos Diretores de Turma nas diferentes áreas. ▪ Colaborar com todos os professores e em particular com os que exercem pela primeira vez a função de Diretores de Turma, na resolução de problemas ▪ Fomentar o envolvimento do Diretor de Turma na 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização dos Conselhos de Diretores de Turma para planificação das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo. ▪ Elaborar o plano anual de atividades do CDT, tendo em vista a concretização do PEE da unidade orgânica. ▪ Preparação dos Conselhos de Turma com a finalidade de coordenar e uniformizar os procedimentos relativos à avaliação final de semestre e ano letivo. ▪ Compilação do material de apoio existente para ser entregue aos Diretores de Turma para as receções dos alunos e dos E.E. e para as reuniões de avaliação. ▪ Apoio direto aos professores novos na escola e/ou que exercem pela primeira vez o cargo de Diretor de Turma. ▪ Articular com os diferentes departamentos curriculares o desenvolvimento de conteúdos programáticos e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano letivo ▪ Final de cada semestre ▪ Ao longo do ano letivo ▪ Ao longo do ano letivo ▪ Durante o ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Material definido para as reuniões de avaliação

gestão do percurso curricular dos alunos	objetivos de aprendizagem.		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar os canais de comunicação entre os vários intervenientes no processo educativo ▪ Identificar necessidades de formação no âmbito da Direção de Turma ÁREA PEDAGÓGICA ▪ Acompanhar a integração de novos Diretores de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento direto do Diretor de turma na recolha de informações junto dos professores de modo a estarem disponíveis para os Encarregados de Educação ▪ Estudo, com o Órgão Executivo, dos modos mais eficazes de fazer chegar a informação aos Encarregados de Educação. ▪ Levantamento das necessidades de formação dos diferentes elementos do Conselho no âmbito da Direção de Turma ▪ Conceber e desencadear mecanismos de formação e apoio aos diretores de turma em exercício e de outros docentes da escola para o desempenho dessas funções. ▪ Transmissão interna de informação sobre o papel e funções do Diretor de Turma. ▪ Propor ao conselho pedagógico a realização de ações de formação no domínio da orientação educativa e da coordenação das atividades das turmas. ▪ Explicação do funcionamento do programa informático para registo de faltas e para procedimentos de avaliação de alunos. ▪ Fornecimento de informação relativa aos diferentes projetos educativos em que a escola está envolvida. ▪ ▪ Fornecimento atempado da informação recebida sobre participação em projetos, concursos ou outras atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A definir ▪ A definir ▪ Ao longo do ano letivo ▪ Ao longo do ano letivo ▪ Durante o ano letivo ▪ Início do ano letivo ▪ Ao longo do ano letivo ▪ Início do ano letivo ▪ Durante o ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Programas informáticos da escola ○ Informações recebidas pela escola

Turma.			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar os alunos para a participação em projetos. ▪ Dinamizar e coordenar a realização de projetos interdisciplinares das turmas. ▪ Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem. ▪ Promover relações interpessoais. ▪ Refletir sobre o processo de ensino – aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento e organização de projetos interdisciplinares das turmas. ▪ Orientação dos alunos através de contactos formais ou informais. ▪ Identificação de possíveis problemas e definição de estratégias para a sua resolução. ▪ Partilha de experiências entre os Diretores de Turma. ▪ Aplicação rigorosa das medidas disciplinares previstas no estatuto do aluno. ▪ Análise de documentação e partilha de opiniões. ▪ Ajuda no desenvolvimento do sentido de justiça, no respeito por si próprio e pelos outros. ▪ Desenvolvimento e/ou apoio de ações que viabilizem a orientação educativa e vocacional dos alunos. ▪ Incentivo à participação dos Encarregados de Educação nas reuniões regulamentares da unidade orgânica, no sentido de os envolver na vida escolar dos seus educandos. ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Durante o ano letivo ▪ Ao longo do ano letivo ▪ Durante o ano letivo ▪ Ao longo do ano letivo ▪ A definir ▪ Ao longo do ano letivo 	

2.3 COORDENAÇÃO DE DTs CURSOS PROFISSIONAIS

OBJETIVOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>ÁREA ORGANIZACIONAL</p> <p>Articular técnica e pedagogicamente os cursos em funcionamento na escola, nas suas diferentes componentes de formação.</p> <p>Coordenar a formação prática em contexto de trabalho com o plano de transição para a vida ativa, em articulação com o DT, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e o Gabinete de Pedagogia Social (GPS).</p> <p>Planificar as atividades a desenvolver anualmente nos termos da legislação e de acordo com as orientações do Conselho Pedagógico (CP) e da legislação em vigor.</p> <p>Desenvolver ações que promovam o correto desempenho dos Diretores de Turma (DT) e professores nos diferentes domínios de formação e Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD).</p> <p>Fomentar o envolvimento do DT na gestão do percurso curricular dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de reuniões para planificação das atividades a desenvolver. ▪ Realização de reuniões com a finalidade de coordenar e uniformizar os procedimentos relativos à avaliação final de semestre e ano letivo. ▪ Preparação das reuniões dos Conselhos de Turma (CT) em articulação com o DT. ▪ Elaboração de material de apoio dirigido aos DT para a receção dos alunos e dos E.E. e para as reuniões de avaliação. ▪ Apoio direto aos professores novos na escola e/ou que exercem pela primeira vez o cargo de Diretor de Turma (DT). ▪ Participação do Coordenador dos PROFIJ na definição de novos cursos. ▪ Análise das situações de alunos que estejam desajustados em termos de percurso escolar. ▪ Participação nas comissões nomeadas pela CE/CP referentes à verificação dos documentos produzidos nos CT dos cursos ProFIJ de final de semestre e ano letivo. ▪ Envolvimento do DT na recolha de informações junto dos professores de modo a estarem disponíveis para os Encarregados de Educação. ▪ Contactos periódicos do DT com os encarregados de educação. ▪ Realização de CT para a elaboração, acompanhamento e avaliação dos alunos. ▪ Reajustamentos dos critérios específicos de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conselho Pedagógico ○ Conselho Executivo ○ Departamentos Curriculares ○ Coordenador dos cursos de formação profissional ○ Diretores de Turma ○ Conselhos de Turma ○ Equipa do Projeto Saúde Escolar ○ SPO

<p>Alunos e Professores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar critérios de seleção/prioridade, sempre que os pedidos de avaliação/ intervenção se sobreponham - Entregar aos docentes documentos para preenchimento relativos aos alunos que remetem para o SPO <p><u>Área Pedagógica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso educativo. - Colaborar com o órgão de gestão e outras estruturas no desenvolvimento de projetos que contribuam para a realização do Projeto Educativo de Escola. - Apoiar processos de tomada de decisão dos alunos na construção do seu projeto de vida. - Promover a melhoria das competências emocionais e sociais dos alunos 	<p>superiores do SPO, é necessária a autorização prévia do Encarregado de Educação, sendo a Ficha de Autorização de preenchimento obrigatório.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sessões de orientação escolar e vocacional para alunos do 9º ano e alunos dos cursos PROFIJ; -Sessões de esclarecimento sobre organização curricular do ensino secundário para alunos do 9º ano/ PROFIJ; -Sessões individuais de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior/cursos existentes para alunos do 11º/12º ano; - Acompanhamento psicológico/terapia da fala Individual; -“Follow up”; -Intervenção em situações de crise; -Promoção de espaços de consultoria com todos os docentes do pré-escolar ao Ensino secundário, formais ou informais, no sentido de promover o sucesso escolar; - Articulação estreita com o coordenador dos cursos PROFIJ; -Promoção de sessões de esclarecimento para pais e/ou alunos sobre as mais variadas temáticas, desde que pertinentes; -Rastreios universais de eventuais dificuldades de aprendizagem para alunos a ingressar no 1º Ciclo . 	<p>2º semestre</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Sempre que necessário</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Outubro/Novembro e Maio</p>	
---	--	--	--

4. GABINETE DE PEDAGOGIA SOCIAL

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Organizacional:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para a prevenção e minimização de problemáticas que coloquem em risco e/ou desvio o percurso e sucesso académico do aluno, tais como o absentismo escolar. ▪ Receção e análise das propostas de encaminhamento dos alunos. <p><u>Área Pedagógica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar a importância, bem como a necessidade da escolarização para o desenvolvimento e formação de todos os 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Regimento Interno do Gabinete de Pedagogia Social; ▪ Colaboração com outros serviços/departamentos desta unidade orgânica (GAFF, EMAEI, SPO, departamento de Educação Artística e Tecnológica, entre outros); ▪ Promoção de práticas preventivas/interventivas/inclusivas que convirjam para o bem-estar de toda a comunidade escolar. ▪ Recolha de informações /dados relevantes sobre a situação escolar do aluno, nomeadamente: interesses, motivação, entre outros; ▪ Elaboração de um Plano Individual de Ação Tutorial (PIAT); ▪ Organização das sessões de apoio tutorial de acordo com as necessidades do aluno; ▪ Elaboração de relatórios semestrais dos alunos propostos para o apoio tutorial. ▪ Acompanhamento dos alunos encaminhados para o Gabinete de Pedagogia Social para apoio tutorial ou por comportamento incorreto em contexto de sala de aula; ▪ Promoção de práticas inclusivas que proporcionem a integração, aprendizagem e participação dos alunos; 	<p>Ao longo de todo o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Canetas ▪ Dossiers ▪ Folhas A4 ▪ Tinteiros ▪ Fotocópias diversas ▪ Lápis ▪ Borracha

<p>indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Promover e desenvolver competências pessoais e sociais dos alunos encaminhados/propostos para o Gabinete de Pedagogia Social.▪ Apoiar o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo, bem como de gestão do tempo.▪ Inculcar no aluno regras básicas de conduta e comportamento.▪ Apoiar o aluno na gestão de conflitos interpessoais.▪ Fomentar a ligação família – escola.▪ Fomentar a cidadania ativa, bem como a ligação escola – comunidade.	<ul style="list-style-type: none">▪ Intervenção sistemática junto dos alunos para a prevenção e minimização de comportamentos considerados desviantes e/ou de risco.▪ Desenvolvimento de dinâmicas;▪ Apresentação e resolução de dilemas;▪ Apresentação e discussão de conceitos, tais como: responsabilidade, assiduidade, absentismo escolar, respeito, entre outros.▪ Apresentação de técnicas de apoio ao estudo, nomeadamente: sublinhados, resumos, esquemas;▪ Dicas para um estudo eficaz;▪ Elaboração de um horário de estudo/tarefas;▪ Atividades de promoção de atenção/concentração.▪ Aquisição/consolidação das regras básicas de convivência social.▪ Resolução/mediação de conflitos através da discussão de problemas e/ou dilemas.▪ Articular e colaborar com os Encarregados de Educação numa perspetiva de corresponsabilização escola/família.▪ Estabelecer parcerias e colaborar com entidades/serviços da comunidade (Liga Portuguesa Contra O Cancro, Amigos da Pediatria da Ilha Terceira).	<p>Ao longo de todo o ano letivo</p>	
---	---	--------------------------------------	--

5. GABINETE DE APOIO AO ALUNO E FAMÍLIA

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Organizacional:</u></p> <p>Contribuir para a prevenção e minimização de problemáticas que coloquem em risco e/ou desvio o percurso e sucesso académico do aluno, tais como o absentismo escolar e o abandono escolar.</p> <p>Receção e análise das propostas de encaminhamento dos alunos com “perfil de risco”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Regimento Interno do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família; ▪ Colaboração com outros serviços da Unidade Orgânica (Gabinete de Pedagogia Social; EMAEI, SPO, Associação de Pais e Encarregados de Educação; entre outros); ▪ Estabelecer parcerias com entidades/serviços da comunidade (CPCJ; ISSA; Associação de Desporto; entre outras); ▪ Contribuir para a prevenção e minimização de problemáticas que coloquem em risco o sucesso escolar dos alunos. ▪ Recolha de informações (dados pessoais e familiares; dados relevantes sobre a situação escolar; características pessoais do aluno, tais como: interesses, motivação, entre outros) para a ficha de caracterização do aluno; ▪ Elaboração de um Plano Individual de Intervenção de acordo com as necessidades do aluno; ▪ Elaboração de relatórios semestrais dos alunos encaminhados para o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família. 	<p>Ao longo de todo o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Canetas ▪ Computador ▪ Dossiers ▪ Folhas A4 ▪ Fotocópias diversas ▪ Lápis ▪ Borracha

<p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p>Fomentar a importância das competências cognitivas e não cognitivas para o sucesso escolar.</p> <p>Promover e desenvolver as competências pessoais e sociais dos alunos propostos para o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família.</p> <p>Incutir no aluno regras básicas de conduta e comportamento.</p> <p>Apoiar o aluno na gestão de conflitos interpessoais.</p> <p>Fomentar a ligação escola-família-comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Acompanhamento e aconselhamento individualizado dos alunos;▪ Intervenção junto dos alunos com “perfil de risco” para a prevenção e minimização de comportamentos considerados desviantes e/ou de risco. ▪ Desenvolvimento de dinâmicas individuais;▪ Apresentação, discussão e resolução de dilemas com os alunos;▪ Apresentação e discussão de conceitos, tais como: responsabilidade, assiduidade, absentismo escolar, entre outros. ▪ Regras básicas de convivência social. ▪ Resolução/mediação de conflitos através da discussão de problemas e/ou dilemas. ▪ Articular e colaborar com os pais/Encarregados de Educação e entidades exteriores à Unidade Orgânica numa perspetiva de corresponsabilização/colaboração escola-família-comunidade.	<p>Ao longo de todo o ano letivo</p>	
---	---	--------------------------------------	--

6. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <p>Integrar diferentes estruturas da unidade orgânica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conselho Pedagógico; - Conselhos De Turma (sempre que solicitado) <p>Articular com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CPCJ - Segurança Social - Pólo Violência Doméstica - USISJ - ETIP - Outras escolas ou valências <p>- Disponibilizar consultoria para Pais, Alunos e Professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas reuniões destas estruturas; - Articulação com as mesmas; - Sempre que se justifique 	<p>Sempre que solicitado</p> <p>Quarta-feira 8.30-13.30</p>	<p>Gabinetes/ sala de reuniões</p> <p>Legislação, manual de apoio, formulários criados para a UO</p>

<p>Apreciação de revisão de escalões da ação social, promovendo uma correta atribuição dos mesmos.</p> <p>Acompanhamento das medidas de ação social escolar nomeadamente o fornecimento de refeições</p> <p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p>- Promover o acesso ao currículo e o sucesso educativo de todos os alunos.</p> <p>- Disseminação da atuação da EMAEI</p>	<p>- nos momentos próprios e sempre que haja um pedido de revisão de escalão</p> <p>- sempre que se justifique</p> <p>- Estreita colaboração e articulação com os educadores, DT e técnicos especializados</p> <p>- sessões de esclarecimento para professores</p> <p>- Sessões de esclarecimento para EE</p>	<p>- Ao longo do ano letivo</p> <p>- reuniões de DT/ reuniões de departamento</p>	
--	---	---	--

<p>- Acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas propostas pela equipa</p> <p>-Reuniões com pais</p>	<p>- Reuniões regulares da EMAEI-P</p> <p>Sempre que se justifique</p>	<p>- novembro de 2023</p> <p>Todas as 4ªf</p> <p>8.30-13.30</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	
---	--	---	--

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Organizacional/pedagógica:</u></p> <p>Elaborar o plano integrado de combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar.</p> <p>Coordenar a execução do plano integrado de combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento das necessidades sócio educativas dos alunos por parte dos membros da equipa; ▪ Definição do respetivo orçamento, a integrar no orçamento do fundo escolar; ▪ Criação de mecanismos destinados a apoiar os alunos e os seus agregados familiares; ▪ Manutenção/promoção de medidas de combate ao incumprimento da escolaridade obrigatória/absentismo; ▪ Receção da comunicação do incumprimento da escolaridade obrigatória dos diretores de turma/professores titulares; ▪ Apoio aos diretores de turma /professores titulares, cujos alunos se encontrem em risco de exclusão social; ▪ Comunicação aos diretores de turma/professores titulares das medidas a aplicar sobre o incumprimento da escolaridade/absentismo. ▪ Revisão do escalão, sempre que solicitado; ▪ Sensibilização aos pais sobre o enquadramento das concessões dos benefícios do sistema de ação social 	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Papel - Diretores de Turma (DT) - Outros -Professores titulares (PT); - DT - Alunos - Encarregados de educação - Núcleo Local de Inserção (NLI) - Instituto Local de Ação Social (ILAS) - Técnico de Ação Social - Técnica Superior de Educação

<p>Sugerir ao Conselho Executivo as medidas necessárias à melhor utilização dos meios de ação social</p> <p>Acompanhar e dirigir a aplicação das medidas de Ação Social Escolar</p> <p>Articular com a equipa da Saúde em meio escolar no âmbito do Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil.</p> <p>Colaborar na identificação e prevenção de situações problemáticas de alunos, na prevenção de fenómenos de violência.</p> <p>Colaborar na elaboração de planos de acompanhamento aos alunos.</p>	<p>escolar dos vários níveis de ensino;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Solicitação de pareceres ao instituto de ação social, que serve a área de residência do aluno, sobre candidaturas aos benefícios da ação social escolar que suscitem dúvidas. ▪ Realização de reuniões com o conselho executivo ▪ Apreciação das candidaturas aos benefícios da ação social; ▪ Verificação da correta atribuição e uso dos recursos para esse fim postos à disposição. ▪ Interação com as diversas atividades promovidas pela equipa da saúde em meio escolar. ▪ Articulação com os coordenadores de núcleo, encarregados de estabelecimento e conselhos de turma possíveis situações de violência de diferente natureza, remetendo os casos apresentados ao pólo local de prevenção e combate à violência doméstica/comissão de proteção de crianças e jovens. ▪ Solicitação de informações aos coordenadores de núcleo, encarregadas de estabelecimento e conselhos de turma, que envolvam a comunidade educativa. 		<p>Conselho Executivo (CE)</p> <p>ILAS EE Técnico de Ação Social</p> <p>EMASE Equipa de Saúde Escolar</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência</p>
---	--	--	---

<p>Colaborar na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens em perigo.</p> <p>Colaborar na identificação e prevenção das situações de perigo previstas no artigo 3º, do capítulo I da Lei nº 147/99, de 1 de setembro (lei de proteção de crianças e jovens em perigo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular com os coordenadores de núcleo, encarregados de estabelecimento, conselhos de turma, gabinete de pedagogia social, SPO, conselho executivo e CPCJ. ▪ Articular com os coordenadores de núcleo, encarregados de estabelecimento e conselhos de turma, gabinete de pedagogia social e SPO e toda a comunidade educativa, o envio de informação pertinente a ser posteriormente dada a conhecer à CPCJ. 		<p>Doméstica (PVD)</p> <p>Conselhos Turma/Conselhos Núcleo (CT/CN)</p> <p>CT/CN</p> <p>CN/CT/CE/CPCJ</p> <p>CN/CT/CPCJ</p>
--	---	--	--

7. PLATAFORMAS DIGITAIS DA EBS DE VELAS

ÁREA ORGANIZACIONAL

Disponibilizar informação atualizada da estrutura e funcionamento da EBS de Velas a todos os intervenientes:

- alunos,
- professores,
- funcionários,
- encarregados de educação,
- comunidade em geral.

(a realizar ao longo de todo o ano letivo)

8. COORDENAÇÃO DAS TIC

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prestar apoio aos colegas na utilização dos equipamentos e <i>software</i> informáticos disponíveis;• Prestar apoio às estruturas de gestão da escola na utilização dos equipamentos;• Coordenação e apoio na utilização dos programas de gestão de provas finais de ciclo e dos exames nacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação, apoio e manutenção das aplicações e plataformas inerentes aos exames nacionais e provas de aferição.	Ao longo do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• PC,• Acesso à Internet.

9. RÁDIO ESCOLAR

10. SAÚDE ESCOLAR

Área Organizacional:

- Dinamizar a promoção do Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Monitorizar o Exame Global de Saúde;
- Monitorizar o cumprimento do Programa Regional de Vacinação;
- Apoiar a inclusão escolar de crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais;
- Monitorizar acidentes escolares;
- Avaliar as condições de Segurança, Higiene e Saúde;
- Divulgar e distribuir todos os materiais que esta unidade orgânica adquira ou outros que sejam enviados por diferentes entidades;
- Reunir sempre que necessário com o coordenador de Saúde do Centro de Saúde ou outros técnicos;
- Promover ações de sensibilização sobre temáticas variadas;
- Elaborar grelhas de acompanhamento referentes à saúde escolar;
- Acompanhar e avaliar as atividades ou projetos;
- Rever o regimento interno do gabinete de apoio ao aluno;
- Gerir o gabinete de apoio e promoção da saúde da unidade orgânica;
- Assegurar a aplicação das orientações e conteúdos curriculares no âmbito da promoção da saúde;

- Monitorizar o cumprimento do Plano de Contingência na unidade orgânica;
- Sugerir alterações de melhoria ao Plano de Contingência da unidade orgânica;
- Garantir o envolvimento da comunidade educativa.

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p>Planificar, organizar e dinamizar atividades a desenvolver pelo pessoal docente e não docente, alunos, pais e encarregados de educação, a serem realizadas ao longo do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ Encaminhamento das crianças dos 5 e dos 12 aos 13 anos ao Centro de Saúde ou ao gabinete de apoio ao aluno ▪ Verificação de boletins individuais de saúde e encaminhamento de alunos, professores e assistentes técnicos à vacinação ▪ Colaboração com a Equipa Multidisciplinar e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo - Início do ano letivo - Ao longo do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Saúde Escolar - Computador - Pen - Papel - Fotocopiadora

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com o NASE relativamente a acidentes dentro da escola e no seu espaço periférico ▪ Colaboração com técnicos especializados ▪ Atualização periódica da listagem de material existente e sua publicitação, quando necessário ▪ Preparação de reuniões da equipa parcial ou alargada, sempre que necessário ▪ Estabelecer contactos com colaboradores / parceiros dinamizadores das ações ▪ Construção de grelhas de acompanhamento de atividades e projetos ▪ Remeter ao Conselho Pedagógico todos os documentos a serem analisados por este órgão ▪ Elaborar os documentos necessários para o funcionamento global ▪ Elaborar os horários de funcionamento do gabinete ▪ Transmitir todas as indicações referentes à promoção da saúde 	<p>- Ao longo do ano letivo</p> <p>- Sempre que necessário</p> <p>- Ao longo do ano letivo</p>	<p>- Docentes e técnicos do Centro de Saúde de Velas</p>
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de autorizações de participação em atividades e medicação aos alunos. ▪ Promoção da saúde e da literacia em saúde ▪ - Dinamização / coordenação da realização de diferentes tipos de atividades relacionados com os temas obrigatórios e facultativos previstos no manual de operacionalização para este ano letivo ▪ - Comunicação dos resultados obtidos do IMC à ESE ▪ - Levantamento pela ESE dos casos considerados preocupantes ▪ - Encaminhamento ao Centro de Saúde desses casos ▪ - Sensibilização para a importância de uma alimentação saudável ao longo da infância – alunos e encarregados de educação. ▪ - Colaboração com atividades da Biblioteca Escolar (p.e. montras temáticas). ▪ - Realização de sessões sobre a Reprodução Humana: <ul style="list-style-type: none"> ○ - morfologia e fisiologia do sistema reprodutor; ○ - produção de gâmetas e controlo hormonal; ○ - contraceção; ▪ - Realização de sessões sobre doenças e infeções 	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que necessário - Início do ano letivo - Ao longo do ano letivo - Início do ano letivo - Ao longo do ano letivo - 1ºSemestre - Ao longo do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador - Pen - Papel - Fotocopiadora - Equipa Saúde Escolar e Técnicos do Centro de Saúde de Velas - Equipa Saúde Escolar e Técnicos do Centro de Saúde de Velas - Equipa Saúde Escolar e alunos - Parceria com docentes do grupo 520 - Parceria com docentes do grupo 520
--	---	---	--

	<p>sexualmente transmissíveis (como infeção por VIH e HPV), consequências e prevenção. - alunos do 3º ciclo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ -Sessões destinadas ao estabelecimento de relações entre catástrofes naturais e as suas consequências e perigo para a saúde pública – alunos do 8º ano ▪ - Outubro rosa e Novembro azul – atividades de sensibilização ▪ - Sessões sobre alterações emocionais na adolescência – 8º ano ▪ - Comemoração do Dia Mundial da Alimentação com exposições e sessões de sensibilização sobre a importância da alimentação saudável e higiene oral ▪ Saúde individual e coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo - Outubro e novembro 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com docentes do grupo 520 - Equipa Saúde Escolar em parceria com os Técnicos do Centro de saúde de Velas e alunos dos 10º e 11º anos - Equipa de Saúde Escolar - Equipa de Saúde Escolar, Biblioteca Escolar, alunos do 1º ciclo, 6º ano e 9º ano. - Equipa Saúde Escolar e Técnicos do Centro de Saúde de Velas
--	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ - Monitorizar a realização do exame global de saúde às crianças com idades de 5 anos e os 12-13 anos ▪ - Monitorizar o cumprimento do Programa Regional de Vacinação (PRV) dos alunos do pré- escolar, alunos que completem 6 e 13 anos, pessoal docente e não docente ▪ - Promover rastreios de obesidade, hipertensão e diabetes ▪ - Promover o cumprimento da legislação de evicção escolar de toda a comunidade escolar da EBS de Velas ▪ - Dinamização e calendarização de rastreios de saúde oral às crianças com 5 anos e 12-13 anos ▪ - Marcação de consultas pela médica dentista para as crianças identificadas com necessidade de tratamento da cavidade oral ▪ - Dinamização e calendarização de rastreios para identificação de crianças com alterações de fala, linguagem e motricidade orofacial ▪ - Recolha e organização de informação sobre acompanhamento de crianças com alterações de fala, linguagem e motricidade orofacial 	<p>- 16 a 20 de outubro</p> <p>- Ao longo do ano</p>	<p>- Equipa Saúde Escolar e Técnicos do Centro de</p>
--	---	--	---

11. BIBLIOTECA ESCOLAR

Finalidades do PEE:	Áreas de Intervenção:
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover o sucesso ▶ Formar para a cidadania ▶ Fomentar a ligação à comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagens ▶ Domínio B – Leitura e literacia ▶ Domínio C – Projetos e parcerias ▶ Domínio D – Gestão da Biblioteca Escolar

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagens Desenvolver competências da leitura, escrita e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender com a Biblioteca Escolar ✓ Ferramentas digitais (Experimenta) ✓ Utilizadores da BE ✓ Oficinas da leitura ✓ Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas: atividades diversas ✓ Visitas guiadas com os novos utilizadores 	setembro/outubro anual outubro	Produção de registos áudio Fotocópias a cores e a preto e branco Cartolinas Marcadores
	Domínio B – Leitura e literacia Promover conhecimentos inerentes aos planos curriculares.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atualização/divulgação das áreas da BE (distribuição de Guia do utilizador e visitas à BE de novos utilizadores) ✓ Montras temáticas (divulgação da coleção/efemérides) ✓ Hora do Conto ✓ Ler + ✓ Ler é saudável ✓ Passaporte do leitor ✓ Leituras à janela/Hora do conto ✓ Concurso Nacional de Leitura 	setembro setembro/outubro anual

<p>Domínio C – Projetos e parcerias</p> <p>Promover relações com a comunidade escolar e diversas instituições para implementar e consolidar conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Plano Nacional de Cinema ✓ Bibliocaixas (parceria com o Museu Francisco de Lacerda) ✓ Detetive na BE ✓ Livros andantes ✓ Dia do escritor ✓ <i>Digital Bookmark Project</i> ✓ Divulgação Online do livro da escritora Carla Garrido sobre a dentição e alimentação – atividades lúdico-pedagógicas associadas (EPE, 2º e 3º ciclos) ✓ Armário de livros comunitário ✓ Leitura em família <ul style="list-style-type: none"> ✚ <i>A viúva e o Papagaio</i> (5º ano) ✚ <i>Ali Babá e os quarenta ladrões</i> (6º ano) <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aquisição de novos recursos (livros, filmes, ...) e atualização do catálogo online ✓ Colocação de 1 caixa de sugestões na BE ✓ Atualização do guia do utilizador ✓ Integração da BE nos documentos estruturantes da escola ✓ Manutenção/atualização da página Web como forma de disponibilização de recursos e serviços e de divulgação para o exterior ✓ Autorregulação/avaliação da ação da BE ✓ Elaboração de um PABE ✓ Elaboração de relatórios das atividades do PABE ✓ Montras temáticas para divulgação da coleção ✓ Manutenção de um <i>placard</i> informativo: notícias da BE/desafios; trabalhos produzidos pelos alunos, outros de interesse para a comunidade educativa 	<p>anual</p> <p>outubro</p> <p>anual</p> <p>2º semestre</p> <p>anual</p>	<p>Colas</p> <p>Tinteiros</p> <p>Tintas</p> <p>Fotocópias</p> <p>Cartazes</p> <p>Fotocópias a cores/preto e branco</p>
<p>Domínio D – Gestão da Biblioteca Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concursos e efemérides ✓ Catalogação da coleção (KOHA e sistema de gestão interna) 	<p>anual</p>	<p>Fotocópias a cores/preto e branco</p>

<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a qualidade dos serviços e recursos oferecidos pela BE.- Proporcionar a utilização dos recursos da BE, de forma simples e eficaz, através dos meios digitais e redes sociais.- Divulgar as ações/projetos desenvolvidos pela BE.- Promover uma reflexão sistemática do trabalho realizado pela BE		dezembro 2º semestre Anual Anual	Colas Tinteiros Tintas Fotocópias Cartazes Caixas Rede de internet Fotocópias Disco rígido Cartazes Material diverso
---	--	---	--

12. DESPORTO ESCOLAR

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Organizacional e Pedagógica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar a escola nas reuniões convocadas pelo Conselho Regional do Desporto Escolar da responsabilidade dos Coordenadores do Desporto Escolar; - Assegurar a organização de todos os aspetos relacionados com a realização do Corta Mato e do Mega Salto e Mega Sprinter; - Elaborar os relatórios das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo; <p>Assegurar a articulação, sempre que necessário, entre a escola e a Direção Regional da Educação e da Administração Escolar (DREAE).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Semana Europeia do Desporto (29 de setembro); - Participação no trail interJovem a realizar no Topo; - Realização do Corta-Mato (Fase de Escola); - Realização dos Megas (Fase Escola), posteriormente serão enviados os 6 melhores resultados de cada escalão de ambos os sexos para a DREAE; - Inscrição dos alunos junto dos seus professores de Educação Física; - A fase de Escola do Corta-Mato e Mega-Sprinter/Mega-Salto servirá para apuramento dos alunos que participarão na Fase de Ilha: - Participação no Corta-Mato e do Mega Salto e Mega Sprinter (fase ilha) e posteriormente na fase regional de acordo com os valores estipulados pelo Ranking; - Divulgação das provas através da afixação de cartazes pela escola e marcação no SGE. 	<p>De 23 e 30 de setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> - 26 de setembro - Corta Mato no dia 11 de outubro - Megas no dia 10 de novembro - As datas para as provas fase ilha serão definidas pela Direção Regional da Educação e da Administração Escolar. 	<p>Campo Municipal de Velas</p> <p>Exterior da EBS de Velas</p> <p>Materiais específicos de EF</p>

13. COORDENAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES /PLANO CULTURAL DE ESCOLA - PLANO NACIONAL DAS ARTES

OBJETIVOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>ÁREA ORGANIZACIONAL</p> <p>Organizar o plano anual de atividades;</p> <p>Coordenar as atividades do plano anual de atividades;</p> <p>Elaborar prospetos e informações relacionadas com atividades a serem desenvolvidas;</p> <p>Programar as atividades de final de período e de final de semestre;</p> <p>Manter atualizados os dossiês e pastas digitais relativos à dinamização e avaliação do PAA;</p> <p>Elaborar os resumos no final do 1º e 2º semestres a serem aprovados em conselho pedagógico.</p> <p>Elaborar o relatório final do PAA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ Compilação dos documentos do PAA, das várias estruturas intermédias. ▪ Elaboração de boletins informativos com todas as atividades estipuladas no plano de atividades, a serem distribuídos pela escola e no sítio da escola, por semestre. ▪ Elaboração dos cartazes e organização de eventos relacionados com as atividades de final de período e de semestre a serem divulgadas a toda a comunidade educativa e local. ▪ Arquivo de todos os relatórios, solicitações, informações várias provenientes das estruturas intermédias da escola e de entidades externas à escola. ▪ Realização dos relatórios de balanço das atividade desenvolvidas. ▪ Articulação com o Plano Cultural de Escola, no âmbito do Plano Nacional de Artes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ No início do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Fotocópias; ○ Papel de diferentes formatos; ○ Computador; ○ Impressora. ○ Material de armazenamento de documentos digitais.

14. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inscrever a escola no programa Eco-Escolas para o presente ano letivo; ▪ Implementar as diferentes fases do Programa Eco-Escola; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inscrição no Programa Eco-Escolas ▪ Constituição do Conselho Eco-Escola ▪ Realização de Auditoria Ambiental ▪ Elaboração do Plano de Ação ▪ Monitorização/Avaliação do Plano de Ação ▪ Seleção do Eco - Código da escola ▪ Monitorização/Avaliação do Plano de Acção ▪ Candidatura ao Galardão ▪ Constituir, convocar e presidir às reuniões do Conselho Eco - escola; 	<p>Até 31 de outubro</p> <p>novembro a junho</p>	<p>Ficha de inscrição</p> <p>Declaração do Município</p> <p>Declaração da Escola</p> <p>Documentos diversos</p> <p>Inquéritos</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencializar a comunidade escolar para as questões ambientais emergentes do quotidiano; ▪ Fazer propostas para resolução de situações problema, partindo das ocorrências identificadas com a auditoria e dos recursos humanos existentes; ▪ Planificar, organizar e reajustar planos de ação; ▪ Estimular a participação e a criatividade dos jovens envolvidos no programa; ▪ Promover a aplicação de conceitos e ideias de educação ambiental à vida quotidiana da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição do Plano de Ação ▪ Envio da Ficha de Acompanhamento do Programa ▪ Trabalho curricular ▪ Informação e envolvimento da Escola e da comunidade local ▪ Produção e divulgação do Eco-Código 	<p>Ao longo do ano</p> <p>dezembro a janeiro</p> <p>janeiro e fevereiro</p> <p>fevereiro</p> <p>Ao longo do ano</p>	<p>A definir</p> <p>A definir</p> <p>Inquéritos</p> <p>Quadro síntese das pontuações</p>
--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none">▪ Estimular junto das futuras gerações o hábito de participação ativa nos processos de decisão e a tomada de consciência da importância do ambiente no dia-a-dia;▪ Elaborar relatórios de acompanhamento e reflexão das atividades desenvolvidas. <p style="text-align: center;">Área Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer a água como um bem essencial à vida;▪ Promover o hábito de economizar água;▪ Desenvolver atitudes de reflexão e valorização do meio ambiente;	<ul style="list-style-type: none">▪ Produção de trabalhos de caráter diversificado (esquemas, ilustrações, moldagens, colagens, inquéritos, multimédia, etc..)▪ Participação em visitas de estudo, aulas de campo e atividades na natureza.▪ Candidatura ao Galardão	<p style="text-align: center;">Ao longo do ano</p> <p style="text-align: center;">outubro a junho</p> <p style="text-align: center;">junho</p>	<p style="text-align: center;">Resultados dos Inquéritos</p> <p style="text-align: center;">Ficha de Acompanhamento</p> <p style="text-align: center;">A definir</p> <p style="text-align: center;">A definir</p> <p style="text-align: center;">Cartazes</p>
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar os problemas que a produção de resíduos sólidos urbanos acarreta para o ambiente;▪ Reconhecer a importância da reciclagem;▪ Promover o hábito da reutilização;▪ Promover o hábito de selecionar o lixo;▪ Envolver os alunos em atividades promotoras da preservação do ambiente;▪ Desenvolver atitudes de reflexão e valorização do meio ambiente;▪ Sensibilizar para a reutilização dos resíduos;▪ Reconhecer a necessidade da preservação do ambiente tendo em vista a qualidade de vida;▪ Desenvolver o gosto pela conservação e preservação da Natureza;▪ Promover o hábito de economizar energia;▪ Estimular o convívio entre a comunidade escolar e local.	<p>As atividades correspondentes a esta área constarão no Plano de Ação (a anexar a este documento) a aprovar após a divulgação dos resultados da Auditoria Ambiental e propostas apresentadas pelo Conselho Eco- Escola.</p>		<p>Materiais diversos</p> <p>Formulário e questionário de candidatura ao Galardão</p>
--	---	--	---

15. COORDENAÇÃO DA PROTEÇÃO CIVIL

Finalidades do PEE:	Áreas de Intervenção:
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover o sucesso; ▶ Formar para a cidadania; ▶ Fomentar a ligação à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Organizacional ▶ Pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> ✚ Extracurricular

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar as tarefas de articulação curricular, promovendo a cooperação entre os docentes que integram o ensino básico e com os restantes estruturas da unidade orgânica. • Promover o bom ambiente e um bom clima de trabalho. • Incrementar a cooperação na comunidade escolar através da partilha de materiais e experiências. <p>Área Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar a população escolar sobre os riscos coletivos. • Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de Segurança. • Educar para a prevenção e minimização de riscos. • Promover uma cidadania ativa e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Medidas Preventivas e de Autoproteção” ▪ “Exercício – evacuação do edifício” ▪ “Crescer em segurança” (1ºCiclo) ▪ “Por que é que o chão de move?” (1ºciclo) ▪ “A TERRA TREME” /Simulacro ▪ “Sismo no Recreio” ▪ “Sismo Turma a turma” ▪ “Mass Training SBV” (40 participantes) ▪ “Palestra – Riscos naturais e medidas de autoproteção.” ▪ “Palestra – SBV – 6ºe 9ºAno.” 	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>setembro</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Agendar</p> <p>Agendar</p> <p>Setembro</p> <p>Agendar com a Proteção Civil</p>	<p>Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores, pessoal não docente e alunos; • Coordenadores do clube; • Agentes da proteção civil. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material pedagógico cedido pela SRPCBA e outras fichas pedagógicas; • Serviços de reprografia; • Papel; • Sala de reuniões; • Auditório; • Vídeo projetor.

<p>participante.</p> <ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os alunos para a proteção civil.• Conhecer os protagonistas e intervenientes na proteção civil.• Identificar riscos naturais e tecnológicos.• Adquirir hábitos de segurança.• Desenvolver competências no âmbito da proteção civil.• Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência.• Fomentar a aproximação entre a escola e as instituições locais.	<ul style="list-style-type: none">▪ “Primeiros Socorros - Formação creditada”		
--	---	--	--

16. COORDENAÇÃO DE INSTALAÇÕES

16.1 INSTALAÇÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

INSTALAÇÕES DE EF:

- Assegurar a organização e manutenção de todos os aspetos relacionados com o material desportivo da escola.
- Elaborar os relatórios das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.
- Assegurar a articulação entre o “espaço desportivo” e o conselho executivo
- Elaboração do mapa de rotação de espaços;
- Elaboração do mapa comum dos horários dos professores;
- Pesquisa sobre alguns materiais a adquirir.
- Verificação de material existente para recuperação.
- Conclusão da elaboração do documento de Investimentos pretendidos para 2023/2024.
- Organização do material que se encontra na arrecadação e respetivo inventário.

(coordenador de Instalações – Escola de velas)
João Carrinho

1

6.2 COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE MÚSICA

SALA TÉCNICA DE MÚSICA :

- Coordenação da ação de limpeza e organização do espaço da arrecadação, dos armários da sala e seleção de materiais e instrumentos;
- Levantamento de material de desgaste necessário; (entregar posteriormente à coordenadora de departamento);
- Levantamento de baixas de material;
- Levantamento de necessidades de materiais;
- Atualização do inventário;

- Zelar pela rigorosa aplicação do regulamento de instalações da sala de MÚSICA;
- Coordenar com os docentes afetos a esta sala da aula a organização de espaços de trabalho e equipamentos caso se verifique a utilização da sala por mais que um docente.

Fátima Oliveira
(Coordenadora da sala técnica de Música)

16.3 COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE DESENHO

SALA TÉCNICA DE DESENHO :

- Coordenação da ação de limpeza e organização do espaço da arrecadação, dos armários da sala e seleção de materiais, instrumentos e ferramentas afetos à sala de DESENHO;
- Levantamento de material de desgaste necessário; (entregar posteriormente à coordenadora de departamento);
- Levantamento de baixas de material técnico/ferramentas e maquinarias;
- Levantamento de necessidades de materiais técnicos/ferramentas e maquinarias;
- Atualização do inventário;
- Zelar pela rigorosa aplicação do regulamento de instalações da sala de DESENHO;
- Coordenar com os docentes afetos a esta sala da aula a organização de espaços de trabalho e equipamentos.
- Trabalhar colaborativamente com os outros coordenadores de instalações das salas técnicas de Artes e Tecnologias e especificamente com os professores afetos a esta sala de DESENHO.

Rita Fernandes
(coordenadora da sala técnica de Desenho)

16.4 COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE EV

SALA TÉCNICA DE EV:

- Coordenação da ação de limpeza e organização do espaço da arrecadação, dos armários da sala e seleção de materiais, instrumentos e ferramentas afetos à

sala de EV;

- Levantamento de material de desgaste necessário; (entregar posteriormente à coordenadora de departamento);
- Levantamento de baixas de material técnico/ferramentas e maquinarias;
- Levantamento de necessidades de materiais técnicos/ferramentas e maquinarias;
- Atualização do inventário;
- Zelar pela rigorosa aplicação do regulamento de instalações de sala de EV;
- Coordenar com os docentes afetos a esta sala da aula a organização de espaços de trabalho e equipamentos.
- Trabalhar colaborativamente com os outros coordenadores de instalações das salas técnicas de Artes e Tecnologias e especificamente com os professores afetos a esta sala de EV.

Vera Rodrigues

(coordenadora da sala técnica de Educação Visual)

16.5 COORDENAÇÃO DA SALA TÉCNICA DE ET

16.6 COORDENAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Plano de Ação: Laboratórios de Física/Química e Biologia/Geologia

- Verificação e manutenção de material;
- Requisição de material necessário ao funcionamento dos laboratórios;

- Arrumação de material;
- Organização das arrecadações dos laboratórios de Biologia/Geologia e Física/Química;
- Elaboração e atualização do inventário de material existente nos laboratórios;
- Elaboração de projetos no âmbito do IdiAçores.

Aprovado em Reunião de Departamento a 3 de outubro de 2023

A Coordenadora do DCCFN

Aida Vieira

17. COORDENAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Relativamente à área de coordenação de Cidadania e Desenvolvimento, a coordenadora mencionou que, ao longo deste semestre, estão previstas as seguintes ações:

- - contato com os professores titulares, coordenadores de curso e diretores de turma no sentido de informar quais os domínios obrigatórios para cada ano de escolaridade;
- - calendarização de sessões de sensibilização propostas pela PSP e pela SRAAC;
- - reuniões com a equipa regional da ENEC;
- - frequência da oficina de Formação - “ Segurança, Defesa e Paz” promovida pelo Instituto de Defesa Nacional;
- - reuniões informais com os PT, CC e DT para partilha das informações emanadas das reuniões com a ENEC e para acompanhamento dos projetos de cada turma;
- - organização da pasta de Cidadania e Desenvolvimento na área de partilha da EBSV;
- - criação de equipa teams para facultar as informações existentes na pasta da partilha, para as docentes do pré-escolar e da escola da Urzelina, visto que estas docentes lecionam num espaço físico diferente;

18. ÁREAS DE COMPLEMENTO CURRICULAR

19.1 OFICINA DE PORTUGUÊS

OBJETIVOS
<p>Este espaço serve de apoio educativo destinado à realização de atividades dirigidas para o sucesso educativo, nomeadamente de orientação, de estratégias de estudo, de pesquisa e de realização de diferentes trabalhos (casa/grupo). Funciona, igualmente, como espaço para onde serão encaminhados alunos propostos pelo conselho de turma, com atividades delineadas e definidas que ajudem a ultrapassar determinadas dificuldades.</p> <p><u>Área Organizacional:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Motivar a comunidade escolar para o sucesso escolar;• Difundir informação;• Divulgar materiais de apoio ao estudo do português;• Aumentar os níveis de sucesso do português, de alfabetização funcional e de compreensão vertical da informação escrita, <p><u>Área Pedagógica:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Produzir materiais educativos (guiões de trabalho, maletas pedagógicas, dossiês temáticos, etc.);• Apoiar os alunos;• Colaborar com outros clubes;• Promover o sucesso escolar;

- Organizar atividades educativas diversas para responder às dificuldades dos alunos;
- Utilizar metodologias diversas no ensino do Português;
- Estimular práticas de estudo e de trabalho;
- Desenvolver hábitos e métodos de trabalho;
- Auxiliar o estudo;
- Esclarecer dúvidas.

19.2 OFICINA DE MATEMÁTICA

Área Organizacional:

Funcionamento da oficina

- Os docentes responsáveis pelo funcionamento da oficina são designados pelo Conselho Executivo, sendo o horário em consonância com as horas em que as turmas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário não têm aulas, preferencialmente.
- Os alunos interessados em participar nas atividades poderão fazê-lo sem exigência de qualquer formalidade.
- Existirá um registo onde contarão as presenças dos alunos (SGE), de modo a recolher informação sobre o interesse despertado pela oficina.

Avaliação

- Será realizada, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o funcionamento da oficina.

Material Didático

- Produção de materiais pedagógicos, sempre que necessário.
- Organização em suporte digital do material produzido.

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p>Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o gosto pela Matemática. ▪ Contribuir para melhorar a relação dos alunos com a Matemática. ▪ Prestar apoio pedagógico à disciplina. ▪ Desenvolver competências através do manuseamento de modelos geométricos manipuláveis e de jogos didáticos. ▪ Desenvolver a capacidade de interpretação de dados e situações. ▪ Desenvolver o cálculo mental. ▪ Explorar e desenvolver novos conceitos matemáticos, assim como, a abordagem de determinados conteúdos programáticos de forma diferente às atividades letivas. ▪ Elaboração/organização de materiais de apoio. <p>Extracurricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a ocupação de tempos livres, com atividades lúdicas relacionadas com a Matemática. ▪ Motivar os alunos para a aprendizagem da Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento dos conteúdos lecionados na disciplina de Matemática. • Resolução de exercícios/atividades/problemas. • Construção/manipulação de modelos geométricos. • Utilização de jogos didáticos. • Realização de rotinas. • Esclarecimento de dúvidas. 	<p>- Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho - Computador - Calculadoras - Tangram - Geoplanos - Jogos didáticos - Lápis - Caneta - Borracha - Lápis de cor - Papel - Régua - Esquadro - Compasso - Transferidor

<p>(relembrando e ensinando conceitos matemáticos), tornando-a mais dinâmica e atrativa.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Proporcionar aos alunos oportunidades de realização pessoal através de atividades livres, do seu agrado.▪ Desenvolver interesses culturais: a curiosidade e o gosto de aprender.▪ Desenvolver a confiança em si próprio, o sentido de responsabilidade e de cooperação.▪ Desenvolver a capacidade de resolver problemas.▪ Desenvolver o raciocínio e o pensamento científico e a capacidade de comunicar.▪ Combater o insucesso da Matemática.▪ Apoiar os alunos nos processos de inserção escolar, bem como prevenir situações de exclusão.			
---	--	--	--

Avaliação: - Grau de mobilização no interesse e empenho dos alunos pelas atividades propostas.
- Estudo e análise do efeito no sucesso escolar da disciplina de Matemática.

19.3 OFICINA DAS LÍNGUAS

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <p>Funcionamento da oficina Os docentes responsáveis pelo funcionamento da oficina são designados pelo conselho executivo; Os alunos interessados em participar nas atividades poderão fazê-lo sem exigência de qualquer formalidade; Os docentes de línguas poderão propor a frequência da oficina como medida de apoio educativo; Existirá um registo onde se contarão as presenças dos alunos, de modo a recolher informação sobre o interesse despertado pela oficina.</p> <p>Avaliação Será registada, periodicamente, a frequência dos alunos; Será realizada, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o funcionamento da oficina, a integrar no relatório do PAA.</p> <p>Área Pedagógica:</p> <p>Curricular Reforçar a atuação da escola como espaço cultural, formativo e informativo; Fomentar o gosto pela aprendizagem das línguas estrangeiras; Trabalhar o funcionamento das línguas estrangeiras;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de consolidação gramatical; ▪ Leitura de pequenos textos; ▪ Escrita de pequenos textos; ▪ Exercícios de correspondência; ▪ Exercícios de preenchimento de espaços; ▪ Preenchimento de tabelas; ▪ Pequenos diálogos; ▪ Jogos didáticos de vocabulário e gramática; ▪ Inferir regras gramaticais; ▪ Visualização de vídeos; ▪ Trabalho diferenciado de acordo com as necessidades dos alunos que compareçam. 	<p>✓ Ao longo do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fichas de consolidação; ▪ Computador; ▪ Internet; ▪ Projetor; ▪ Dicionários; ▪ Jogos didáticos; ▪ Enunciados orais e escritos.

<p>Exercitar a leitura de textos na língua alvo; Saber distinguir palavras que têm características / escrita comuns; Recolher informação e aplicá-la; Fazer pesquisa; Reforçar conhecimentos já adquiridos; Trabalhar conteúdos linguísticos e socioculturais; Facilitar a expressão oral e escrita em inglês/alemão/francês.</p> <p>Extracurricular Desenvolver o gosto pelas línguas e culturas estrangeiras.</p>			
--	--	--	--

19.4 OFICINA DA GEOMETRIA DESCRITIVA

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <p>Funcionamento da Oficina Docente responsável pela operacionalização da Oficina GDA _ Professor Lucas Ornelas, docente do Grupo de recrutamento 600 – Artes Visuais</p> <p>Público-alvo _ Alunos matriculados na disciplina de GDA _ Alunos externos à disciplina para a preparação de Exame Nacional (devidamente autorizados pelo CE)</p> <p>Frequência da Oficina Facultativa (será feito o registo de presenças dos alunos, de modo a recolher informação).</p> <p>Avaliação: Realização no fim de cada Semestre, de uma análise e reflexão sobre a frequência e desempenho dos alunos;</p> <p>Área pedagógica: extracurricular</p>	<p>Realizar exercícios guionados;</p> <p>Realizar exercícios de consolidação;</p> <p>Construir esquemas de representação;</p>	<p>Oferta para o ano letivo 2023/2024 _Ao longo do ano letivo 2 segmentos semanais, 90 minutos</p>	<p>Material específico para desenho de representação rigorosa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 Geoesquadros / Aristos geométricos 30 CM ▪ 5 Compassos de marcação fixa ▪ 5 lapiseiras de minas 0,3mm ▪ 5 lapiseiras de minas 0,5mm ▪ 5 lapiseiras de minas 0,9mm <p>Material de suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resma de papel de cópia normalizado A4 ▪ Resma de papel de cópia normalizado A3 ▪ 5 Blocos papel cavallinho

<p>Pretende-se que a Oficina GDA:</p> <p>Operacionalize um apoio individualizado, específico, fundamentado no diagnóstico das dificuldades de cada aluno;</p> <p>Auxilie e complemente a componente letiva da disciplina;</p> <p>Auxilie e complemente a componente letiva na preparação nos alunos para a realização do Exame Nacional;</p> <p>Promova o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos e contribuindo para as diferentes áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Proporcione uma otimização da didática e da aprendizagem da disciplina.</p> <p>Aplicação de uma metodologia de resolução de problemas, tendo em conta as problemáticas de cada aluno.</p> <p>Consolide o pensamento abstrato e o desenvolvimento da inteligência espacial.</p> <p>Contribua para a literacia científica e artística que a disciplina de Geometria Descritiva proporciona não só o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, mas também dos seus processos de análise e questionamento crítico da realidade, articulando as diferentes áreas de competências do PA, que envolvem a seleção de informação pertinente, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões sustentadas por processos de investigação e consolidação de conteúdos programáticos ou de pré requisitos teóricos e práticos essenciais da Geometria básica.</p> <p>Estimule o desenvolvimento de novas ideias e soluções.</p> <p>Articule com competências semelhantes, como é o caso da Matemática e do Desenho A.</p> <p>Ofereça recursos aos alunos para a aquisição e desenvolvimento de uma perceção e visualização espaciais, orientação e rotação mentais e questões de espaço da Representação Diédrica e da Representação Axonométrica.</p> <p>Consolide o pensamento abstrato e o desenvolvimento da inteligência espacial.</p> <p>Respeitar regras e normas de comportamento;</p> <p>Proporcionar aos alunos experiências e vivências que possam contribuir, quer para sua formação pessoal, quer para o desenvolvimento do seu sentido de responsabilidade e da importância do trabalho de grupo;</p>	<p>Construir modelos de representação e visualização espacial;</p> <p>Elaborar relatórios metodológicos processuais.</p>		<p>normalizado A4</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 Blocos papel cavalinho normalizado A3 ▪ 10 cartolinas pretas <p>Recursos didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manuais adotados ▪ Livros de exercícios <p>Recursos Digitais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Computador ▪ Videoprojector ▪ Ligação à internet
---	--	--	--

19.5 OFICINA DE CÊNCIAS

Área Organizacional:

Funcionamento da oficina

Os docentes responsáveis pelo funcionamento da oficina são designados pelo conselho executivo, sendo o horário em consonância com as horas em que as turmas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário não têm aulas, preferencialmente.

Os alunos interessados em participar nas atividades poderão fazê-lo sem exigência de qualquer formalidade.

Existirá um registo onde contarão as presenças dos alunos, de modo a recolher informação sobre o interesse despertado pela oficina.

Avaliação

Será realizada, periodicamente, uma análise e reflexão sobre a frequência e desempenho dos alunos, sendo esta entregue aos respetivos diretores de turma.

Será realizada, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o funcionamento da oficina.

Material Didático

Produção de materiais pedagógicos, sempre que necessário.

Organização em suporte digital do material produzido.

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p>Curricular</p> <p>Desenvolver o gosto pelas Ciências. Contribuir para melhorar a relação dos alunos com as Ciências. Prestar apoio pedagógico à disciplina. Desenvolver competências através do manuseamento/exploração de materiais e de jogos didáticos. Desenvolver a capacidade de interpretação de dados e situações problemáticas. Desenvolver o pensamento científico. Explorar e desenvolver conceitos científicos, assim como, a abordagem de determinados conteúdos programáticos de forma diferente das atividades letivas. Elaboração/organização de materiais de apoio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento dos conteúdos lecionados na disciplina de Ciências. • Resolução de exercícios/atividades/situações-problema. • Exploração/manipulação de materiais didáticos e/ou de experimentação e laboratoriais. 	<p>- Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manuais escolares - Fichas de trabalho - Internet - Computador - Calculadoras

<p>Extracurricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover a ocupação de tempos livres, com atividades lúdicas relacionadas com as Ciências. ▶ Motivar os alunos para a aprendizagem das Ciências (relembrando e explorando conceitos científicos), tornando-a mais dinâmica e atrativa. ▶ Proporcionar aos alunos oportunidades de realização pessoal através de atividades livres, do seu agrado. ▶ Desenvolver interesses culturais: a curiosidade e o gosto de aprender. ▶ Desenvolver a confiança em si próprio, o sentido de responsabilidade e de cooperação. ▶ Desenvolver a capacidade de resolver problemas. ▶ Desenvolver o raciocínio e o pensamento científico e a capacidade de comunicar. ▶ Combater o insucesso nas Ciências. ▶ Apoiar os alunos nos processos de inserção escolar, bem como prevenir situações de exclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de jogos didáticos. • Realização de rotinas. • Esclarecimento de dúvidas. 		<ul style="list-style-type: none"> - Materiais de experimentação e laboratoriais - Jogos didáticos - Lápis - Caneta - Borracha - Lápis de cor - Papel
--	--	--	--

Avaliação: - Grau de mobilização no interesse e empenho dos alunos pelas atividades propostas.

- Estudo e análise do efeito no sucesso escolar da disciplina de Ciências.

19.6 OFICINA DE FÍSICO-QUÍMICA

Área Organizacional:

- **Funcionamento da Oficina de Físico-Química**
- Os docentes responsáveis pelo funcionamento da Oficina são designados pelo conselho executivo provisório;
- Os alunos interessados em participar nas atividades poderão fazê-lo sem exigência de qualquer formalidade;
- Existirá um registo onde contarão as presenças dos alunos, de modo a recolher informação sobre o interesse despertado pela Oficina;
- **Avaliação**
- Será realizada, periodicamente, uma análise e reflexão sobre a frequência e desempenho dos alunos, sendo esta entregue aos respetivos diretores de turma;
- Será realizada, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o funcionamento da Oficina de FQ.

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p>Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ☑ Fomentar a literacia científica dos alunos; ☑ Contribuir para um maior sucesso escolar dos alunos, promovendo o seu crescimento pessoal, social e profissional; ☑ Potencializar a capacidade de raciocínio lógico-matemático e abstrato; ☑ Abordar, a partir de diferentes estratégias, os conceitos/conteúdos de sala de aula na disciplina de Física e Química; ☑ Desenvolver a criatividade e a imaginação; ☑ Elaboração/organização de materiais de apoio. 	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Divulgação da “ Oficina da FQ “ junto dos elementos da comunidade escolar. ☑ Aprofundamento dos conteúdos lecionados na disciplina de Físico - Química. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Informar o horário de funcionamento da oficina em todas as turmas - Material de laboratório - Reagentes

<p>☑ Desenvolver competências através do manuseamento/exploração de materiais e de jogos didáticos.</p> <p>☑ Desenvolver a capacidade de interpretação de dados e situações problemáticas.</p> <p>☑ Desenvolver o pensamento científico.</p> <p>☑ Proporcionar apoio mais individualizado aos alunos, para que estes possam colmatar as suas dúvidas e/ou aprofundar os seus conhecimentos.</p> <p>Extra-curricular</p> <p>☑ Promover a ocupação de tempos livres, com atividades lúdicas relacionadas com a Físico-Químico.</p> <p>☑ Motivar os alunos para a aprendizagem das Ciências (relembrando e explorando conceitos científicos), tornando-a mais dinâmica e atrativa.</p> <p>☑ Proporcionar aos alunos oportunidades de realização pessoal através de atividades livres, do seu agrado.</p> <p>☑ Desenvolver interesses culturais: a curiosidade e o gosto de aprender.</p> <p>☑ Desenvolver a confiança em si próprio, o sentido de responsabilidade e de cooperação.</p> <p>☑ Desenvolver a capacidade de resolver problemas.</p> <p>☑ Desenvolver o raciocínio e o pensamento científico e a capacidade de comunicar.</p> <p>☑ Combater o insucesso nas Ciências.</p> <p>☑ Apoiar os alunos nos processos de inserção escolar, bem como prevenir situações de exclusão.</p>	<p>☑ Realização de sessões da Oficina às quintas-feiras nos horários destinados para o efeito.</p> <p>☑ Realização de sessões de esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios, de acordo com as solicitações dos discentes.</p> <p>☑ Exploração/manipulação de materiais didáticos e/ou de experimentação e laboratoriais.</p> <p>☑ Utilização de jogos didáticos.</p> <p>☑ Realização de rotinas.</p>		<p>- Material diverso para a realização de experiências/atividades de química e de física</p> <p>- Jogos didáticos</p> <p>- Máquinas de calcular</p> <p>- Computador</p> <p>- Mesas e cadeiras</p>
---	--	--	--

19.7 ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES – 2º CEB

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional e Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funcionar às 4ª feiras entre as 15.30h e 17.00h com a realização de atividades no âmbito da área da aptidão física e das atividades físicas e desportivas; - Promover a aquisição de estilos de vida ativa e saudáveis através da prática do exercício físico; - Inscrever os alunos no início do ano letivo e marcar presenças em todas as sessões. 	<p>Serão desenvolvidas todas as atividades que fazem parte do programa de Educação Física do 2º ciclo dos domínios da aptidão física e das atividades físicas e desportivas e de acordo com as aprendizagens essenciais numa vertente lúdica/competitiva;</p> <p>Serão marcadas, em todas as sessões, presenças aos alunos;</p> <p>Participação no corta-mato e no mega salto/mega sprinter da fase escola;</p> <p>Participação no corta-mato, sprinter e mega salto fase ilha e na fase regional caso haja alunos apurados.</p> <p>Participação nos Jogos Desportivos Escolares de acordo com a regularidade da participação nas atividades desportivas escolares ao longo do ano letivo.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Corta Mato 11/10 Megas 10/11</p> <p>Nas datas a definir pela Direção Regional da Educação e da Administração Escolar</p>	<p>Materiais específicos de EF</p>

19.8 ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES – 3º CEB

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <p>Funcionar todas as 4ª feiras entre as 15:30 h e 17h com atividades pré-definidas;</p> <p>Inscrever os alunos no início do ano e marcar presenças em todas as sessões;</p> <p>Avaliar com base no grau de adesão do aluno ao longo do ano, na sua evolução técnica e tática.</p> <p>Área Pedagógica:</p> <p>Aumentar o tempo de prática dos alunos.</p>	<p>Serão desenvolvidas todas as atividades que fazem parte do programa de Educação Física do 3º ciclo, mas na vertente mais competitiva.</p> <p>Serão marcadas presenças aos alunos que se inscreveram.</p> <p>De acordo com o calendário das atividades serão desenvolvidos os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de Jogos inter-grupos dos vários desportos coletivos; - Sequências de ginástica; 	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Fichas de controlo de presenças</p> <p>Utilização de todo o material do atletismo</p> <p>Todo o Material específico das várias modalidades</p>

<p>Proporcionar o aperfeiçoamento técnico e tático das várias modalidades.</p> <p>Realizar torneios.</p> <p>Criar hábitos de atividade física regulares.</p> <p>Desenvolver a sociabilização.</p> <p>Superar dificuldades individuais.</p> <p>Aprender a relacionar a vida ativa com a saúde e o bem-estar para o futuro.</p> <p>Fomentar a aquisição de estilos de vida ativa e saudáveis que se mantenham na idade adulta.</p> <p>Aprender a relacionar a vida ativa com a saúde e o bem-estar para o futuro.</p>	<p>- Competições de atletismo;</p> <p>- Atividades no meio aquático (se possível)</p>		<p>Equipamentos desportivos</p> <p>Material disponível na escola.</p>
---	---	--	---

19.9 ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES – SECUNDÁRIO

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Organizacional:</u></p> <p>Funcionará todas as 3ª feiras, entre as 14:30 h e 16:15h com atividades pré-definidas; Inscrever os alunos no início do ano e marcar presenças em todas as sessões; Avaliar com base no grau de adesão do aluno ao longo do ano, na sua evolução técnica e tática.</p> <p><u>Área Pedagógica:</u></p> <p>Aumentar o tempo de prática dos alunos. Proporcionar o aperfeiçoamento técnico e tático das várias modalidades. Realizar torneios. Criar hábitos de atividade física regulares. Desenvolver a sociabilização. Superar dificuldades individuais. Aprender a relacionar a vida ativa com a saúde e o bem-estar para o futuro. Fomentar a aquisição de estilos de vida ativa e saudáveis que se mantenham na idade adulta. Aprender a relacionar a vida ativa com a saúde e o bem-estar para o futuro.</p>	<p>Serão desenvolvidas todas as atividades ao nível desportivo, previstas nas ADE's do Secundário para o ano letivo presente, mas na vertente mais competitiva.</p> <p>Serão marcadas presenças aos alunos que se inscreveram.</p> <p>De acordo com o calendário das atividades serão desenvolvidos os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de Jogos inter-grupos de um determinado desporto coletivo (previsto para este ano letivo); - Almejar a participação nos jogos desportivos do Secundário; - Promover convites a outras unidades orgânicas para a participação em torneios Intra-escolas, ao nível do Secundário. 	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Fichas de controlo de presenças</p> <p>Todo o Material específico das várias modalidades</p> <p>Equipamentos desportivos</p> <p>Material disponível na escola.</p>

19.10 CLUBE DE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir estratégias de atuação; Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da programação e robótica na sociedade atual; Definir atividades práticas; Organizar e implementar a programação e a robótica junto dos alunos da EPE e dos alunos dos 1º, 2º e 3º CEB. <p>Área Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar atividades práticas; Implementar a programação e a robótica junto dos alunos da EPE e dos alunos dos 1º, 2º e 3º CEB. 	<p>Ações de sensibilização e debate junto das turmas, no âmbito da disciplina de TIC e do Atelier do Código, sobre a importância da programação e robótica na sociedade atual, nomeadamente o impacto da utilização dos robôs no dia-a-dia e no seu contributo para o desenvolvimento da economia mundial.</p> <p>Atividades práticas com os robôs disponíveis.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Robôs da lego (WeDo2.0 e EV3), Robôs Blue-Bot, Coleção Turma Pro-Bot, Tablets, Tapetes de atividades interativos, PC, Projetor, Acesso à Internet.

19.11 CLUBE DE ARTES

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>1ºCEB – ACC 2º/3ºCEB – Clube</p> <p>Área Organizacional</p> <p>Funcionamento do Clube</p> <p>Os alunos interessados em participar nas atividades poderão fazê-lo sem exigência de qualquer formalidade;</p> <p>Existirá um registo onde contarão as presenças dos alunos, de modo a recolher informação sobre o interesse despertado pelo Clube;</p> <p>Avaliação: Realização no fim de semestre, de uma análise e reflexão.</p> <p>Área pedagógica:</p> <p>Extracurricular</p> <p>Sensibilizar os alunos para o valor artístico e cultural; Explorar as várias técnicas de expressão plástica; Incentivar a aprendizagem e o gosto nos alunos pelas atividades artísticas em grupo; Valorização estética e preservação do Património Cultural; Desenvolver o gosto pela Arte; Respeitar regras e normas de comportamento;</p> <p>Proporcionar aos alunos experiências e vivências que possam contribuir, quer para sua formação pessoal, quer para o desenvolvimento do seu sentido de responsabilidade e da importância do trabalho de grupo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem das técnicas da expressão plástica; - Visionamento de filmes sobre algumas técnicas abordadas; - Desenvolver capacidades técnicas de criação e inovação; - Descobrir e organizar a progressão de volumes e superfícies; - Explorar materiais de expressão <p>Facilitar a expressão e a criatividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exteriorizar, - reproduzir, - criar; - ilustrar; - colorir; - recortar; - colar; - construir; - modelagem e escultura - construções - desenho - pintura - Recorte, colagem, dobragem - Atividades gráficas - Impressão - Conhecer e valorizar a cultura do arquipélago dos açores. 	<p>1ºCEB – ACC</p> <p>Operacionalização 3ª feira – 90 minutos 5ª feira – 90 minutos</p> <p>Professoras responsáveis: Vera Rodrigues Maria Pascoal</p> <p>2º/ 3ºCEB</p> <p>Operacionalização 3ª feira – 90 minutos</p> <p>Professora responsável: Rute Lopes</p>	<p>Utilização do material de desgaste e específico da área artística.</p> <p>Computador</p> <p>Videoprojector</p>

19.12 CLUBE DE XADREZ

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p><u>Área Organizacional:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Estimular e desenvolver capacidades individuais e coletivas: raciocínio, responsabilidade, objetividade, criatividade, respeito, liderança, memória, orientação espacial, orientação temporal e coordenação motora; Conhecer a origem e história do xadrez ao longo dos tempos; Interpretar as vantagens do estudo, e prática do xadrez; Descrever o tabuleiro de xadrez e conhecer as peças; Aprender as regras do jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> As atividades repartem-se por 3 fases: 1. Aprendo a jogar Xadrez: Iniciação ao xadrez, onde se pretende que o jovem aprenda a enumerar e comentar as regras do jogo de Xadrez e treinar a movimentação das peças. 2. Já jogo Xadrez: Onde se pretende que o jovem realize uma reflexão estratégica sobre o jogo de xadrez nos aspetos da tática, das combinações, do xeque-mate e no estudo dos inícios e dos finais do jogo. 3. Jogo melhor Xadrez: Onde se pretende que o jovem atinja um nível que lhe permita vencer os seus adversários, adquirindo o verdadeiro espírito xadrezista. 	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Tabuleiros e peças</p>

19.13 CLUBE EUROPEU

OBJETIVOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS E MATERIAIS
<p>Área Pedagógica: Criação do espírito europeu. Conhecer os aspetos geográficos da Europa. Conhecer os marcos históricos da U.E. Reconhecer os problemas com que se defronta a Europa contemporânea. Celebrar a União/contribuir para a compreensão e tolerância. Contribuir para a tomada de consciência sobre o mundo que nos rodeia. Celebrar a semana da Geografia Europeia.</p>	<p>Identificar países que pertençam ao continente europeu. Localizar, no mapa político europeu, os países fundadores da U.E. Localizar, no mapa político europeu, todos os países da U.E. Identificar as Regiões Ultraperiféricas da U.E - RUP's. Localizar, no mapa político europeu, todos os países da U.E. Associar países e capitais da U.E. Identificar os limites naturais da Europa. Identificar os diversos tratados europeus Criar um cartaz com o contorno de um país europeu de língua inglesa, francesa e alemã. Criar um cartaz com o contorno de um país e associar elementos do património desse país (monumento, gastronomia, danças, etc.). Identificar exemplos de objetivos da U.E. Debater a situação do conflito Rússia/Ucrânia. Reconhecer a dependência energética europeia e o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNCE 2030). Analisar o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050). Debater os Direitos Humanos. Debater os Direitos Humanos - a situação dos refugiados na Europa. Identificar os direitos e deveres da Cidadania Europeia. Comemorar o Dia da Europa - exposições dos trabalhos dos alunos, Tocata do hino da Alegria, Jogos lúdicos, projeção de filmes/documentários, etc.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Diversos.</p>

	<p>Análise de situações de intolerância na Europa - o caso dos refugiados. Participação no Parlamento Jovem Básico e Secundário. Olimpíadas da Geografia. <i>Peddy-paper</i>. Ementa do refeitório alusiva a alguns países europeus. Exposição dos diversos trabalhos dos alunos. Visualização de filmes europeus.</p>		
--	--	--	--

V - FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA UNIDADE ORGÂNICA

Formação contínua

O Órgão Executivo procurará cumprir o plano de formação do pessoal docente e de ação educativa aprovado pelo Conselho Pedagógico, dependendo a execução do mesmo das verbas aprovadas pela administração regional para o fundo escolar e das prioridades estabelecidas pelo Conselho Executivo e Conselho Pedagógico, e preferencialmente através desta unidade orgânica, dado que a mesma se encontra acreditada como entidade formadora. Simultaneamente articular-se-á com outras entidades formadoras, as modalidades de formação consideradas mais pertinentes no plano de formação e as que contribuam para a permanente atualização de conhecimentos e metodologias do pessoal docente e não docente da unidade orgânica. No caso do pessoal docente dar-se-á prioridade às modalidades de formação definidas no ECD na RAA que incidam sobre a formação dos programas de Matemática e de Português do ensino básico e secundário, diferenciação pedagógica, avaliação formativa, tecnologias e aprendizagem, supervisão e observação de aulas e as relacionadas com a componente científico-didática das disciplinas que o docente leciona. **Realizar-se-ão, igualmente, atividades formativas internas dinamizadas pelas diversas estruturas da unidade orgânica e centradas nas práticas profissionais dos vários domínios da atividade educativa, as quais contribuirão para a melhoria da qualidade da educação e do ensino na unidade orgânica.**

No caso do pessoal de ação educativa será dado maior relevo às formações específicas respeitantes à contabilidade, ao código da contratação pública, aos procedimentos concursais de admissão na administração pública, ao SIADAPRA e à LGTFP.

VI - AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Sendo o Plano Anual de Atividades um documento dinâmico que poderá ser reformulado e/ou acrescentado ao longo do ano letivo, considera-se fundamental a sua avaliação regular.

O processo de avaliação do presente documento incidirá em momentos de:

1. Autoavaliação:

Feita pelas diferentes estruturas de orientação educativa/serviços especializados de apoio educativo ao longo do ano letivo e imediatamente após a realização das diferentes atividades e que fazem parte integrante dos relatórios intermédios e finais de ano.

2. Avaliação intermédia:

A realizar no final de cada semestre letivo, de acordo com os relatórios apresentados pelas diferentes estruturas da escola e a compilar pela equipa coordenadora do PAA, para posterior apreciação em conselho pedagógico.

3. Avaliação Final:

De acordo com a autoavaliação efetuada pelas diferentes estruturas de orientação educativa/serviços especializados, a equipa coordenadora do PAA elaborará o relatório final de execução do plano anual de atividades a ser apreciado pelo Conselho Pedagógico e pela Assembleia de Escola.

VII DISPOSIÇÕES FINAIS

Este plano não se resume a uma lista de atividades a levar a cabo ao longo do ano letivo. É, acima de tudo, uma súmula de propostas devidamente enquadradas no PEE, no PCE do ensino básico, nas diferentes vertentes do ensino secundário daí que, ao longo do ano letivo, todos os elementos da comunidade educativa possam e devam propor novas atividades. O presente PAA é um documento aberto, isto é, passível de ser acrescentado sempre que se julgue oportuno.

Este plano foi elaborado pela equipa coordenadora do PAA, nomeada pelo Órgão Executivo e nos termos da legislação em vigor será remetido ao Conselho Pedagógico para apreciação e submetido à Assembleia de Escola para aprovação.

Elaborado pelo Conselho Executivo e pela comissão do PAA em 17-10-2023	Apreciado com parecer favorável em 18-10-2023	Aprovado por unanimidade em 07-12-2023
Pelo Conselho Executivo (O Presidente) Vítor Bernardes	Pelo Conselho Pedagógico (A Presidente) Patrícia Picas	Pela Assembleia de Escola (O Presidente) Paulo Ribeiro